

RESUMOS COM RESULTADOS.....	1274
RESUMOS DE PROJETOS.....	1300
RELATOS DE CASOS	1322
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	1338
ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS).....	1342

RESUMOS COM RESULTADOS

ANÁLISE DO ESTRESSE OXIDATIVO DOS MÚSCULOS PERIFÉRICOS E DIAFRAGMA DE RATOS COM DISFUNÇÃO CARDÍACA INDUZIDOS POR HIPERTENSÃO PULMONAR	1276
ANÁLISE MORFOLÓGICA E MORFOMÉTRICA DE ÓRGÃO REPRODUTIVOS DE RATAS SUPLEMENTADAS COM CAPSIATE	1277
ANÁLISE PARASITOLÓGICA EM HORTALIÇAS CULTIVADAS EM DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO.....	1278
AVALIAÇÃO DAS MIOSINAS E DO COLÁGENO CARDÍACO DE RATOS COM HIPERTENSÃO PULMONAR SUBMETIDOS A TREINAMENTO PREVENTIVO	1279
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE LISTERIA MONOCYTOGENES E STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM ALFACES CRESPOS DE DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP	1280
COMPARAÇÃO ENTRE AS MEDIAS DAS TEMPERATURAS AFERIDAS COM A TERMOGRAFIA POR INFRAVERMELHO DA BASE, MEIO E PONTA DOS TETOS DE VACAS LEITERIAS NA REGIÃO DE RIBEIRÃO DOS INDIOS - SP	1281
CONTAMINAÇÃO DE AMBIENTES DE ATENDIMENTO VETERINÁRIO COM FUNGOS AMBIENTAIS E DERMATOFÍTICOS	1282
CORRELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA HEPÁTICA E NÍVEL SÉRICO DE ALT E FA EM CÃES COM SUSPEITA DE DOENÇA HEPATOBILIAR.....	1283
DETERMINAÇÃO DO MOMENTO E DURAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO DE CIO EM PROTOCOLO HORMONAL PARA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO (IATF) EM OVELHAS MISTIÇAS .	1284
DIAGNOSTICO DE GESTAÇÃO E PERFIL ULTRA-SONOGRAFICO DO CRESCIMENTO EMBRIONÁRIO/FETAL EM OVELHAS.....	1285
DOENÇA VALVAR CRÔNICA EM UM ESTUDO RETROSPECTIVO NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA	1286
EFEITO DA BIDENS PILOSA SOBRE MUTAGENICIDADE	1287
FREQUÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À CONTAMINAÇÃO DE PÊLO DE CÃES POR OVOS DE TOXOCARA SPP. NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO PAULO	1288
INFLUÊNCIA DO CRUZAMENTO (DORPER X SANTA INES) SOBRE A CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE PROGESTERONA DE BORREGAS CRIADAS NO OESTE PAULISTA	1289
INFLUÊNCIA DO CRUZAMENTO (DORPER X TEXEL) SOBRE A CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE PROGESTERONA DE BORREGAS CRIADAS NO OESTE PAULISTA.....	1290
INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO PARA EVIDENCIAR O DESTINO FINAL DE VACAS ACOMETIDAS POR HEMANGIOMA VESICAL DE ORIGEM FITOTÓXICA	1291
NOVA CRANIOPUNTURA DE YAMAMOTO PARA O CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM GATAS	1292
NOVA CRANIOPUNTURA DE YAMAMOTO VERSUS ACUPUNTURA TRADICIONAL PARA CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM GATAS.....	1293
PADRONIZAÇÃO DE TÉCNICA PARA CONCENTRAÇÃO DE OVOS DE TOXOCARA SPP. EM AMOSTRAS DE SOLO.....	1294

PREVALÊNCIA SEXUAL E ETÁRIA DE CÃES ACOMETIDOS PELA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR NA ROTINA DO HOSPITAL VETERINÁRIO - UNOESTE.....	1295
PRINCIPAIS ENFERMIDADES CARDÍACAS EM UM ESTUDO RETROSPECTIVO NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.....	1296
PRINCIPAIS RAÇAS DE CÃES ACOMETIDAS PELA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR NA ROTINA DO HOSPITAL VETERINÁRIO - UNOESTE	1297
PROLIFERAÇÃO CELULAR DO ENDOMÉTRIO DE RATAS WISTAR COM INGESTÃO PROLONGADA DE CHÁ BRANCO (CAMELLIA SINENSIS)	1298
TESTE DE MICRONÚCLEO, EFEITOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS DO USO DO INDOXACARBE EM GATOS	1299

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

ANÁLISE DO ESTRESSE OXIDATIVO DOS MÚSCULOS PERIFÉRICOS E DIAFRAGMA DE RATOS COM DISFUNÇÃO CARDÍACA INDUZIDOS POR HIPERTENSÃO PULMONAR

DYOVANA GOMES PINHEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANDRÉ CASANOVA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA KARÊNINA DIAS DE ALMEIDA SABELA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THAOAN BRUNO MARIANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CASSIA KELLY DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAIQUE AGUIAR DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Hipertensão Arterial Pulmonar (HAP) é uma doença grave que evolui para disfunção cardíaca e posterior insuficiência cardíaca, sendo que nesta fase final há alterações musculares, as quais modificam o estresse oxidativo. Entretanto, não é conhecido se na fase inicial da HAP, com disfunção cardíaca ocorra alterações do estresse oxidativo. Avaliar o estresse oxidativo dos músculos periféricos e diafragma de ratos com HAP na fase de disfunção cardíaca, sem IC. Foram utilizados dezesseis ratos Wistar machos, com 2 meses de idade e peso médio de $206 \pm 16,35$ g, a HAP foi induzida pela aplicação de dose única intraperitoneal de monocrotalina (60mg/kg). Os animais foram divididos em 2 grupos com 8 animais: controle (C) e grupo com disfunção cardíaca devido a hipertensão pulmonar (DC). Após 3 semanas da injeção de monocrotalina os animais foram avaliados por ecocardiograma para comprovação da disfunção cardíaca. Após este período os animais foram sacrificados e os músculos EDL (extensor longo dos dedos), Sóleo e diafragma foram congelados. Para análise do estresse oxidativo na musculatura esquelética foi realizada a avaliação da porcentagem da capacidade antioxidante total. A normalidade dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro Wilk e a comparação entre os grupos por teste t não pareado. Foi considerado significativo o valor de $p < 0,05$. Ao ecocardiograma houve diminuição de 23% da velocidade máxima da artéria pulmonar e de 30% do tempo de aceleração da artéria pulmonar, o que comprova disfunção cardíaca. Não houve alteração da capacidade antioxidante dos animais com hipertensão pulmonar em ambos os músculos periféricos (Sóleo grupo SC: $41,49 \pm 2,45\%$ vs Grupo SM $45,06 \pm 4,66\%$, $p=0,06$); EDL grupo SC $35,76 \pm 6,98\%$ e grupo (SM): $33,91 \pm 6,56\%$, $p=0,36$), entretanto, houve aumento no músculo diafragma (SC $35,84 \pm 5,99\%$ vs. SM $42,12 \pm 5,19\%$, $p=0,049$). Considerando que o diafragma, principal músculo respiratório, tem uma atividade contrátil e funcional aumentada na disfunção cardíaca, diferentemente dos músculos periféricos, esse fato pode ter influenciado em uma resposta antioxidante compensatória e protetora nestes animais. Na fase inicial da hipertensão arterial pulmonar caracterizada por disfunção cardíaca não há piora da capacidade antioxidante dos músculos periféricos, entretanto, houve aumento da capacidade antioxidante no músculo diafragma. Outros marcadores de alterações musculares periféricas necessitam ser estudados para melhor compreensão dos mecanismos e propostas de tratamento precoce.

ANÁLISE MORFOLÓGICA E MORFOMÉTRICA DE ÓRGÃO REPRODUTIVOS DE RATAS
SUPLEMENTADAS COM CAPSIATE

MÁRCIA ADRIANAN MIRANDA MORAES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BEATRIZ DE M. D. ROPELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
INES CRISTINA GIOMETTI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CALIÊ CASTILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A obesidade é caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo, de origem multifatorial. Em busca da redução de peso, indivíduos utilizam alimentos funcionais, como exemplo o Capsiate, CH-19 extrato doce (*Capsicum annuum* L.), contém capsinóides, (pimenta doce), é análogo de Capsaicina, porém não pungente e possui propriedades termogênicas. O capsiate exibe potente atividade contra a angiogênese e permeabilidade vascular induzida pelo fator de crescimento endotelial vascular (VEGF). O objetivo foi avaliar efeito capsiate na histologia do útero e ovário de ratas obesas e não obesas. Sessenta e quatro ratas Wistar divididas em quatro grupos (n=16): Controle Magro (CM); Controle Obeso (CO); Capsiate Magro (CAPS M) e Capsiate Obeso (CAPS O). Os Grupos CM e CAPS M receberam ração comercial. Já Grupos CO e CAPS O receberam dieta de cafeteria. Para os grupos CAPS M e CAPS O foi administrado por gavagem 10 mg de capsiate diluído em 0,5 ml de água filtrada, 1 vez dia e para os grupos CM e CO foi administrado por gavagem 0,5 ml de água filtrada (placebo). Após 12 semanas, os animais foram anestesiados e eutanasiados. Amostras de útero e ovário foram fixadas em solução de Davidson e processadas de acordo com a técnica de rotina histopatológica para inclusão em parafina, em seguida as lâminas foram coradas pelos métodos da Hematoxilina e Eosina e submetidas à análise morfológica e morfométrica. A espessura do endométrio foi menor ($p < 0,05$) no grupo CAPS M e foi observado aumento ($p < 0,05$) no número de folículos secundários e corpos lúteos no grupo CAPS O. Os folículos terciários foram encontrados em maior quantidade no grupo Controle Magro quando comparado ao grupo Capsiate Obeso. Mas a quantidade média de corpo lúteo foi maior ($p < 0,05$) no grupo Capsiate Obeso quando comparada ao Controle Obeso e não diferiu do grupo Controle Magro e do Capsiate Magro. Os resultados obtidos com a diminuição do endométrio uterino se devem, provavelmente, a menor proliferação endometrial, uma vez que o capsiate diminui angiogênese e permeabilidade vascular causada por VEGF, e isso pode ser explorado na terapêutica em casos de endometriose. A quantidade média de corpo lúteo foi maior no grupo Capsiate Obeso quando comparada ao Controle Obeso, demonstrando que a suplementação com o capsiate foi positiva para a ovulação neste grupo. Conclui-se que o capsiate reduz a proliferação endometrial em ratas magras e obesas; e aumenta o número de folículos secundários em ratas obesas.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Poster

ANÁLISE PARASITOLÓGICA EM HORTALIÇAS CULTIVADAS EM DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO

JULIANA SANTIAGO SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CRISTINA ATSUMI KUBA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALINE DA SILVEIRA BATISTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCISLAINE ANELIZE GARCIA SANTOS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
STENIO CLEMENTE PAIAO SITOLINO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA CAROLINY CARRION PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROGERIO GIUFFRIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VAMILTON ALVARES SANTARÉM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O consumo de hortaliças tem sido incentivado, visto que estudos mostram a presença de características nutricionais associadas a benefícios para a saúde humana. No entanto, a qualidade microbiológica das hortaliças tem despertado interesse e preocupação, uma vez que hortaliças são veículos de patógenos aos humanos, especialmente agentes parasitários de importância zoonótica. Estudos que avaliem a contaminação de hortaliças em diferentes sistemas de produção, entretanto, são escassos na literatura. O estudo teve como objetivo avaliar a contaminação parasitológica em alfaces crespas (*Lactuca sativa*) cultivadas em diversos sistemas de produção (convencional, orgânico e hidropônico). As hortaliças foram fornecidas por uma cooperativa de produtores da agricultura familiar de Presidente Prudente, São Paulo. As coletas foram realizadas semanalmente, durante o período cinco meses, totalizando 180 amostras. As folhas das alfaces foram lavadas (Extran MA 02 0.5%) e o fluido resultante submetido às técnicas de sedimentação e de centrífugo-flutuação. A contaminação por enteroparasitos foi observada em todos os sistemas de cultivo, embora, com maior frequência em hortaliças cultivadas no sistema hidropônico. Das 180 amostras analisadas, 71 (39,4%) estavam contaminadas por pelo menos uma estrutura parasitária, sendo 34 (18,9%) das alfaces cultivadas no sistema hidropônico, 20 (11,1%) no orgânico e 17 (9,4%) no convencional. Cistos de *Entamoeba* spp. foram as estruturas mais frequentes nas hortaliças, com maior contagem de cistos naquelas produzidas em hidroponia ($p=0,003$). Outras estruturas parasitárias (ex.: ovos/larvas de trichostrongilídeos e de *Strongyloides* spp.) foram observadas em menor frequência. Verifica-se a importância do controle das condições higiênicas sanitárias de hortaliças, assim como a adequada higienização antes do seu consumo "in natura", uma vez que podem estar contaminadas com estruturas parasitárias. Hortaliças, independentemente do sistema de cultivo, podem apresentar contaminação por enteroparasitos. Unoeste.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

AVALIAÇÃO DAS MIOSINAS E DO COLÁGENO CARDÍACO DE RATOS COM HIPERTENSÃO PULMONAR SUBMETIDOS A TREINAMENTO PREVENTIVO

THAOAN BRUNO MARIANO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA KARÊNINA DIAS DE ALMEIDA SABELA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANDRÉ CASANOVA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCILENE LIMA AGOSTINHO DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LETICIA ESTEVAM ENGEL - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
KECIA CHAYANE SANTOS DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ARIANE CAROLINE VELASCO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAQUEL BEATRIZ DE SOUZA PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAIQUE AGUIAR DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A Hipertensão Pulmonar (HP) ocasiona inicialmente disfunção ventricular e insuficiência cardíaca (IC). Na IC ocorre diminuição da contratilidade cardíaca com redução da myh6, aumento da myh7 e aumento do colágeno. O exercício aeróbico é um método muito utilizado para promover a melhora da função cardíaca, porém na fase tardia da doença. Não há estudos que avaliem o colágeno e as miosinas cardíacas na fase de disfunção ventricular e nem a influência do exercício preventivo neste aspecto. O objetivo deste estudo foi avaliar o colágeno e as miosinas cardíacas em animais com HP na fase de disfunção e submetidos ao exercício preventivo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (protocolo 2483 e 2484). Foram utilizados 32 ratos Wistar machos, separados em 4 grupos de 8 animais, sendo estes sedentário controle; treino controle; sedentário HP e treino HP. Os animais treinaram por treze semanas em esteira rolante, sendo as duas primeiras semanas de adaptação com duração de 15 minutos à 45 minutos e velocidade da esteira de 0,6 km/h à 0,9 km/h, já no treinamento o tempo aumentou para 60 minutos e a velocidade para 1,1 km/h. A HP foi induzida por monocrotalina e os animais controles à aplicação de solução salina na 10ª semana de treino. Foram realizados dois testes do limiar do lactato, ao final da décima terceira semana foi realizado o ecocardiograma em todos os animais. Os animais foram eutanasiados e o ventrículo direito congelado, em seguida foi realizada a RT-PCR para análise da expressão dos genes col1a1, col1a2, myh6 e myh7. Para avaliar a normalidade dos dados foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk. Foi aplicada ANOVA seguida pelo pós teste de Student-Newman-Keuls. Ao ecocardiograma houve diminuição de 23% da velocidade máxima da artéria pulmonar e de 30% do tempo de aceleração da artéria pulmonar, o que comprova disfunção cardíaca. Não houve alteração de significância estatística no col1a1 e na myh7, já o col1a2 estava aumentado no grupo sedentário HP ($p=0,025$) e a myh6 estava diminuída ($p=0,037$). Nos animais com HP e disfunção cardíaca já ocorre alterações gênicas, o exercício físico em diversos estudos demonstra ser eficaz em amenizar essas alterações, mas talvez na forma preventiva seja necessária outra abordagem. Os animais apresentaram disfunção cardíaca pelo ecocardiograma, aumento da expressão de colágeno 1a2 e redução da myh6, mas o treino físico preventivo não amenizou estas alterações gênicas, mesmo com a melhora da função cardíaca. Unoeste e Unesp(Botucatu)

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE LISTERIA MONOCYTOGENES E STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM ALFACES CRESPOS DE DIFERENTES SISTEMAS DE CULTIVO NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP

CRISTINA ATSUMI KUBA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROGERIO GIUFFRIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JULIANA SANTIAGO SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VAMILTON ALVARES SANTARÉM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCISLAINE ANELIZE GARCIA SANTOS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
MAYRA CLAUDINO VILLA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA CAROLINY CARRION PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
STENIO CLEMENTE PAIAO SITOLINO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Alfaces crespos podem se contaminar com agentes de veiculação alimentar, incluindo *Listeria monocytogenes* e *Staphylococcus aureus*, bactérias associadas a quadros graves de toxinfecção alimentar em humanos. O grau de contaminação das alfaces pode ser influenciado pelo sistema de produção adotado. Sistemas orgânicos podem ser mais propensos a contaminação pelo uso frequente de esterco animal como adubo. Comparar a contaminação de alfaces crespas em diferentes sistemas de cultivos (convencional, hidropônico e orgânico), com *S. aureus* e *L. monocytogenes*. Entre junho e dezembro de 2015, 60 alfaces cultivadas em sistema convencional, 60 em sistema orgânico e 60 em sistema hidropônico foram coletadas, trituradas e diluídas nas frações 10(-1), 10 (-2) e 10(-3) em água peptonada tamponada para semeadura superficial em agar cromogênico para contagem de *L. monocytogenes* e agar Baird-Parker suplementado com gema de ovo e telurito de potássio para contagem de *S. aureus*. Os valores expressos em logaritmo da UFC/g foram comparados entre sistemas por análise de variância em uma via e as frequências de isolamento pelo teste de Qui-quadrado. Foram positivas para *S. aureus*, 17% (média do log UFC/g = 0,201± 0,522), 13,4% (média do log UFC/g = 0,146± 0,442) e 25% (log UFC/g = 0,407± 0,755) das alfaces cultivadas respectivamente nos sistemas convencional, hidropônico e orgânico. Para *L. monocytogenes*, foram positivas 3,4% (log UFC/g = 0,011 ± 0,084), 1,6% (log UFC/g = 0,011 ± 0,084) e 3,4% (log UFC/g = 0,034 ± 0,184) das alfaces cultivadas respectivamente nos mesmos sistemas. Sistemas de produção não diferiram quanto as contagens de *L. monocytogenes* (p = 0,526). Contagens de *S. aureus* das alfaces cultivadas nos sistemas orgânico foram estatisticamente superiores às do sistema hidropônico (p < 0,05). Frequências de isolamento das bactérias pesquisadas não diferiram entre sistemas de cultivo. Os agentes pesquisados podem estar presentes em etapas iniciais da cadeia de produção, possivelmente como resultado do contato com manipuladores nos processos de colheita (*S. aureus*) e esterco animal (*L. monocytogenes*), resultando em riscos para produtores, comerciantes e consumidores. A remediação da contaminação das alfaces pelos agentes pesquisados é difícil em razão da adesão a estruturas da planta. Reforça-se a necessidade de implantar medidas educativas para produtores, agentes intermediários, comerciantes e consumidores, independentemente do sistema de cultivo empregado. Unoeste

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

COMPARAÇÃO ENTRE AS MEDIAS DAS TEMPERATURAS AFERIDAS COM A TERMOGRAFIA POR INFRAVERMELHO DA BASE, MEIO E PONTA DOS TETOS DE VACAS LEITERIAS NA REGIÃO DE RIBEIRÃO DOS INDIOS - SP

GUILHERME BASTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMILA DUTRA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOÃO VICTOR RODRIGUES AMORIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O uso da termografia por infravermelho em bovinos pode ser feita, para monitorar processos automatizados, buscando diminuir custos de produção e mão de obra humana, permitindo a detecção precoce de doenças e estados fisiológicos de stress. Essa estratégia já provou ser capaz de detectar lesões em membros, pela inflamação (aumento de temperatura localizada), evidenciar a reação térmica gerados pelo organismo aos estímulos ambientais, à alimentação, ao estado emocional dos animais. Através da avaliação de elevações e quedas na temperatura da superfície do corpo dos mesmos. Objetivou-se no presente, avaliar a temperaturas de três regiões dos tetos dos bovinos leiteiros. O experimento foi realizado em uma propriedade rural com latitude de 21°46'20,7"S, longitude de 51°36'9,5"W. Foram utilizadas 18 vacas múltiparas da raça Holandesa Preto e Branca saudáveis e em lactação, prenhas e não prenhas, mantidas em pastagem de *Urochloa decumbens*, recebendo mistura mineral, 2 kg de ração por animal por dia, silagem de milho e água à vontade, em um período ocorrido entre os meses de janeiro a maio de 2014, com coleta de dados a cada 30 dias, totalizando cinco coletas. As imagens termográficas foram feitas na região dos tetos, e foram processadas pelo programa computacional (Flir Tools 2.1[®]), fazendo uso de formas geométricas para mensurar as temperaturas de áreas desejadas. Com relação aos resultados, observou-se que as medias das temperaturas (em °C) de todos os tetos tiveram quedas da sua base até sua ponta (dianteiro direito 34,7; 33,9; 32,5; dianteiro esquerdo 35,7; 34,5; 32,8; traseiro direito 34,8; 34,2; 33,0; traseiro esquerdo 34,8; 34,2; 32,9 (base, meio e ponta respectivamente em todos os casos)), podendo isso ter ocorrido pela influencia da ação climática sobre as extremidades, que gera uma queda na temperatura de superfície. Foi observado também que em algumas ocasiões individuais essa queda de temperatura pode não ocorrer, podendo encontrar-se animais que no momento possuíam temperaturas do meio do teto maiores que a da base, ou da ponta do teto maiores que a do seu meio. Porém numa avaliação de media geral, como já citado, a temperatura cai da base para a extremidade. Pode concluir que estabelecer padrões de temperatura dos tetos para bovinos saudáveis de regiões de clima tropical pode ajudar a diagnosticar situações de lesões ou doenças que afetam a região e prejudicam a produção leiteira dos animais em regiões que predominam de climas quentes.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

CONTAMINAÇÃO DE AMBIENTES DE ATENDIMENTO VETERINÁRIO COM FUNGOS AMBIENTAIS E DERMATOFÍTICOS

GIOVANA JOSÉ GARCIA ESTANHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
TÂNIA MARA MARIANO PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROGERIO GIUFFRIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Fungos ambientais e dermatófitos podem persistir por longos períodos no ambiente, constituindo risco ocupacional para profissionais que trabalham nestes locais. Animais doentes podem dispersar esporos fúngicos em ambientes de ambulatórios veterinários, sendo fundamental o monitoramento microbiológico destes locais para subsidiar medidas de biocontenção e biossegurança. O objetivo deste trabalho foi avaliar resultados de monitoramento microbiológico de ambientes de atendimento veterinário de animais de pequeno porte, desenvolvidas como parte da rotina de exames no Hospital Veterinário da Unoeste. Foram avaliados resultados de cultura fúngica da superfície de estofamentos de cadeiras (N=9), coleiras (N=10), focinheiras (N=10), superfície de contato externo de diafragmas de estetoscópios (N=11), colchões para cães (N=10) e revestimentos emborrachados das baias e gaiolas (N=10), totalizando 60 amostras. Após identificação morfológica e bioquímica dos isolados, os resultados foram expressos em escores, de acordo com o número de colônias observadas em placas de agar Sabouraud-desxtrose (zero = ausência de crescimento; 1= 1 a 30 colônias; 2= 31 a 100 colônias e, 3 = mais de 100 colônias). Os escores de contagens foram comparados entre diferentes materiais pelo teste de Kruskal-Wallis, adotando-se significância de 5%. Foram registradas 81 linhagens fúngicas em 53 (89,9%) dos 60 ambientes/materiais pesquisados. Observou-se predominância dos gêneros *Cladosporium* (60%), *Aspergillus* (28,3%) e *Geotrichum* (10%). Foram isoladas três linhagens de *Trichophyton mentagrophytes* (estofamento de cadeiras, baias e focinheiras) e uma de *T. verrucocum* (baia). Pisos das baias apresentaram, estatisticamente, contaminação por fungos, inferior aos estofamentos de cadeiras ($p = 0,018$), colchões para cães ($p=0,010$) e focinheiras ($p < 0,0001$). Os resultados evidenciam que nos ambientes pesquisados há risco ocupacional de infecções por dermatófitos, visto que estes agentes apresentam viabilidade ambiental prolongada. Coleiras, estetoscópios e focinheiras podem servir como fômites capazes de veicular fungos para animais assistidos. Procedimentos rotineiros de limpeza e desinfecção nas baias, possivelmente foram responsáveis pelo baixo nível de contaminação, em comparação a outros locais/materiais pesquisados. Conclui-se que ambulatórios veterinários podem oferecer risco ocupacional relativo a infecções por fungos dermatófitos e ambientais, para indivíduos que trabalham nestes locais.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

CORRELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA HEPÁTICA E NÍVEL SÉRICO DE ALT E FA EM CÃES COM SUSPEITA DE DOENÇA HEPATOBILIAR

REJANE BATISTA BRINHOLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CECÍLIA BRAGA LAPOSY - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROGERIO GIUFFRIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALAN BRUNHOLI GIROTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARINA PLATZECK CHAVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Apesar de certos sinais ultrassonográficos terem sido associados com doenças hepáticas específicas, a ultrassonografia é, geralmente, considerada inadequada como um método para o diagnóstico devido ao grande grau de sobreposição entre os sinais ultrassonográficos que podem ocorrer com diferentes doenças hepáticas (Warren-Smith et al., 2012). Portanto, avaliação sonográfica em fígado canino raramente identifica mudanças patognomônicas que são de doenças específicas (Kemp et al., 2013). O objetivo deste trabalho é observar os aspectos ultrassonográficos do fígado e sistema biliar de cães e correlacioná-los com os valores das enzimas ALT e FA. Foram selecionados 206 cães, atendidos no Hospital Veterinário Unoeste, que apresentavam suspeita clínica de doença e/ou insuficiência hepática ou de alterações biliares, ou doenças primárias que levassem à alteração significativa da função hepática de forma secundária. O sangue foi submetido à avaliação laboratorial hepática, pela análise bioquímica das enzimas ALT e FA. Para ultrassonografia, Mindray Z6 VET® e probe microconvexa multifrequencial, com frequência variável de 5,0 - 8,5 MHz. Para a análise estatística, foi utilizado o teste de Qui-Quadrado para amostras independentes, Odds Ratio para cálculo de risco, e a Distribuição de Probabilidades, utilizando Probabilidade Condicional com cálculo do Crivo, para obter percentual de Sensibilidade e Especificidade. De todos os cães avaliados na pesquisa, 9 (4,71%) apresentaram enzimas normais + U.S. normal; 22 (11,51%) apresentaram enzimas alteradas + U.S. normal; 23 (12,04%) apresentaram enzimas normais + U.S. alterada; 137 (71,72%) apresentaram enzimas alteradas + U.S. alterado. Feeney et al. (2008), demonstraram que ao usar a ultrassonografia para prever o status hepático possui baixa acurácia, menor que 40%, apesar de análises laboratoriais feitas em conjunto. Já neste estudo, os valores estatísticos obtidos mostram a baixa sensibilidade, menor que 55%, para todos os tipos de alterações ultrassonográficas em relação á ALT e FA e que 9 tipos de alterações ultrassonográficas correlacionadas com a ALT e 10 alterações ultrassonográficas correlacionadas com a FA, apresentaram especificidade maior que 80%. Aparentemente a diferenciação entre normal e anormal não é suficiente para ser utilizada em situações clínicas e isto corrobora dados de Feeney et al. (2008). Porém, segundo Medeiros et al. (2013) foi possível estabelecer relação entre estas variáveis.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Poster

DETERMINAÇÃO DO MOMENTO E DURAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO DE CIO EM PROTOCOLO HORMONAL PARA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL EM TEMPO FIXO (IATF) EM OVELHAS MISTIÇAS

ANA ELISA PINHAL PADOVAM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELA FERNANDA FERREIRA ESTEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROBERTO APARECIDO MALAGUETA JUNIOR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RAFAEL LUCAS BELLUCCI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARILICE ZUNDT - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GUSTAVO RICCI ZANELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CALIÊ CASTILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Entre os métodos de indução e sincronização do cio em ovelhas, pode-se citar alteração no fotoperíodo, administração de hormônio e efeito macho. No entanto a utilização de gonadotrofina coriônica equina (ECG), aumenta a ocorrência e a velocidade de ovulação. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a manifestação de cio e taxa de prenhez de ovelhas mestiças após a aplicação de 200 ou 300 UI de Gonadotrofina Coriônica Equina em protocolo hormonal de curta duração para inseminação artificial tempo fixo, visando diminuir os custos com hormônios. Foram utilizadas 36 borregas Texel e Santa Inês com idade variável de 2 a 4 anos, escore corporal 3,0, (escala de 1 a 5), mantidas em pastagem de Panicum maximum, alimentadas com \pm 250g de ração comercial para ovinos (18% de PB), com acesso à água e sal mineral ad libitum. Este trabalho foi aprovado pela CEUA com o protocolo número 1792. Em fase aleatória do ciclo estral (dia 0), as fêmeas receberam implantes intravaginais de progesterona (Eazi-Breed CIDR[®], Pfizer animal health, Brasil). Em seguida foram distribuídas em dois grupos: G-200 (n=18) e G-300 (n=18) ambos tiveram o CIDR mantido por 6 dias. No dia da retirada do CIDR o grupo G-200 recebeu 1 ml de Gonadotrofina Coriônica Equina (ECG 200 UI, Novormon[®], Syntex, Argentina) e o grupo G-300 recebeu 1,5ml também de eCG ambos por via IM. Em seguida, foram introduzidos dois rufiões no lote de ovelhas, marcados na região do esterno com corante (óleo com tinta xadrez) para marcar o dorso das fêmeas em estro. Em torno de 48 h após retirada do CIDR foi realizada IATF por laparoscopia. O diagnóstico de gestação foi feito com a aparelho de ultrassonografia (Honda HS-2000, 5,0 Hz, Japão), 28 dias após a IATF No grupo G-200 (1 mL de eCG), 83,4% das ovelhas manifestaram estro em até 48 horas após a retirada do implante e o índice de prenhez foi de 50%. No grupo G-300 (1,5 mL de eCG), 61,2 % das ovelhas manifestaram estro em até 48 horas também após a retirada do implante e administração do protocolo hormonal e o índice de prenhez foi de 30%. A utilização do protocolo hormonal na dosagem de 1 mL (200 UI eCG) resultou em um aumento no número de ovelhas que manifestaram cio e na taxa de prenhez com relação às ovelhas que receberam a dose de 1,5 MI (300 UI eCG). Pode-se concluir que a menor dosagem de ECG não afetou os parâmetros reprodutivos avaliados, sendo este uma boa alternativa para o produtor, pelo fato de ser um protocolo econômico e eficaz. UNOESTE

DIAGNOSTICO DE GESTAÇÃO E PERFIL ULTRA-SONOGRAFICO DO CRESCIMENTO
EMBRIONÁRIO/FETAL EM OVELHAS

JAIME GAZZETTA PEGORARIO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PAULINO BONATTE JUNIOR - FEA FUNDAÇÃO DE EDUCACIONAL DE ANDRADINA
CALIÊ CASTILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARILICE ZUNDT - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCO AURELIO DA CRUZ NOBRE GOMES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O diagnóstico precoce da gestação é importante, pois visa antecipar a reprodução das não gestantes, além de permitir adequado manejo nutricional das gestantes. Este estudo objetiva avaliar o melhor momento para realizar o diagnóstico gestacional utilizando exame ultrassonográfico transretal ou transabdominal em ovelhas. Foram utilizadas 20 ovelhas das raças SRD, (idade média de 2,0 anos), mantidas em pastagem de Mombaça (*Panicum maximum*), com acesso à água e sal mineral ad libitum. Em fase aleatória do ciclo estral (dia 0), cada ovelha recebeu uma esponja vaginal contendo 60 g de MAP (Progespon[®], Schering- Plough, Brasil) mantida por 12 dias. No dia da retirada do progestágeno todos os animais receberam 0,0375 mg de D-Cloprostenol (Prolise[®], Tecnopec, Brasil), concomitante à aplicação de 300 UI de eCG. Em torno de 50 h após a retirada dos progestágenos foi realizada inseminação artificial em tempo fixo (IATF) por laparoscopia com sêmen congelado. Quinze (15) dias após a IATF, os exames ultrassonográficos por via trans-retal com aparelho de ultrassom Honda modelo HS-2000VET com transdutor transretal de 5,5 MHz ou transabdominal de 3,5 MHz foram iniciados. Os exames foram realizados a cada 5 dias até o 45o dia pós IATF, totalizando 7 exames ultrassonográficos. O diagnóstico foi considerado positivo por meio da visualização do saco gestacional e embrião, bem como a associação com o aumento de líquidos no útero (imagem anecóica). Das vinte ovelhas inseminadas 13 engravidaram resultando em 65% de prenhez. Em 10 ovelhas foi possível observar líquido amniótico a partir de 25 dias de gestação por via transretal sendo que neste dia apenas em 2 ovelhas foi possível visualizar pelo transabdominal. Aos trinta dias em 100% (13/13) das ovelhas foi possível observar a prenhez pelo exame transretal e 84,6% (11/13) no exame transabdominal. Pela via abdominal a partir de 40 dias 100% das ovelhas foram diagnósticas prenes e a partir desta data foi mais fácil observar por esta via. Porém a via transretal a partir de 40 dias começou a apresentar maior dificuldade. Os resultados obtidos demonstram que o exame transretal deve ser realizado em torno dos 30º e o transabdominal partir de 40º dia pós IA visando maior eficiência deste método de diagnóstico. Conclui-se que para realizar diagnóstico precoce deve-se optar pelo ultrassom transretal, por outro lado com o avanço da gestação os melhores resultados são obtidos com o transabdominal. UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Poster

DOENÇA VALVAR CRÔNICA EM UM ESTUDO RETROSPECTIVO NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA

ANDRÉ VINICIUS CHRISTIANO DE ARRUDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DIENIFFER PARDO CASAVECHIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MATHEUS ROCHA RIBEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOSE SERGIO COSTA JUNIOR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
YUDNEY PEREIRA DA MOTTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A endocardiose, ou doença valvar crônica (mitral e/ou tricúspide) é a cardiopatia de maior casuística nos cães. Seu desenvolvimento é através da presença de nódulos nas margens livres das valvas, que podem se estender e se tornar grandes placas que coalescem e distorcem o aparato valvar. Além do espessamento nodular pode ocorrer a deformação e enfraquecimento da valva e da corda tendinosa, que se tornam espessadas e fracas. Objetivou-se avaliar a frequência com que a doença valvar crônica aparece no Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista. Após analisados os prontuários dos animais atendidos, foram computados 247 animais cardiopatas. O estudo constituiu-se no período de 2013 a 2015 no Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista em Presidente Prudente. Dentre todas as afecções cardíacas, foram encontrados 204 casos (82,6%) de Doença Valvar Crônica (DVC). A faixa etária dos 204 animais variou de 10 meses a 21 anos, com média de 10,5 anos. As raças diagnosticadas foram : Poodle 89 casos (43,6%), S.R.D 28 casos (13,7%), Pinscher 19 casos (9,3%), Yorkishire 12 casos (6%), Maltês 11 casos (5,4%), Lhasa Apso 10 casos (5%), Daschund 10 casos (5%), Fox Paulistinha 5 casos (2,4%), Shi Tzu 4 casos (2%), Beagle 4 casos (2%), Shinauzer 3 casos (1,5%), Spitz 3 casos (1,5%), Cocker 3 casos (1,5%), Teckel 2 casos (1%), Border Colie um caso (0,5%). As 5 raças mais acometidas foram: principalmente Poodle, em seguida, S.R.D, Pinscher, Yorkishire, Maltês, o que prova que a literatura afirma que a doença que tem maior prevalência em cães de pequeno e médio porte. O presente estudo apresentou dados que corrobora a endocardiose ou DVC como a cardiopatia de maior constância na região do oeste paulista dentre o período de 2013 a 2015. Neste estudo foi ressaltada também uma maior predisposição de afecções cardíacas em fêmeas de meia idade a idosas e de raça de pequeno porte.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

EFEITO DA BIDENS PILOSA SOBRE MUTAGENICIDADE

FERNANDA DE MARIA SERRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CRISTIANE MARTINEZ RUIZ PEGORARO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LEONARDO ALVES GARCIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JULIANA APOLÔNIO ALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PEDRO HENRIQUE NAHAS CHAGAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DÉCIO GOMES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCOS ALBERTO ZOCOLER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GISELE ALBORGHETTI NAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A *Bidens pilosa* é uma erva muito utilizada na forma de chá para combater icterícia e hepatite. A hipótese deste estudo é que se a *Bidens pilosa* podendo ser usada como hepatoprotetora em casos de exposição ao tetracloreto de carbono, também, possa conferir proteção contra mutagenicidade deste agente químico. Avaliar se o tratamento tópico e por via oral com *Bidens pilosa* pode ter efeito anti-mutagênico sobre as células da medula óssea em animais expostos ao tetracloreto de carbono. Este estudo foi aprovado pela CEUA-UNOESTE (processo nº 2480). Utilizaram-se 64 ratos Wistar, adultos, machos, divididos em 6 grupos: A - Grupo CCl₄ (tetracloreto de carbono) (n=10) 1ml da solução de CCl₄ / Kg de peso via intraperitoneal 2 vezes/semana; B - Grupo CCl₄ + *Bidens pilosa* oral (n=10) 1ml da solução de CCl₄ / Kg de peso via intraperitoneal 2x/semana e extrato aquoso de *Bidens pilosa* (0,5ml/100g de peso) por gavagem; C - Grupo CCl₄ + *Bidens pilosa* tópica (n=10) 1ml da solução de CCl₄ / Kg de peso via intraperitoneal 2x/semana e chá de *Bidens pilosa* de uso tópico mediante banho diário por 1 minuto; D - Grupo CCl₄ + *Bidens pilosa* oral e tópica (n=10) 1ml da solução de CCl₄ / Kg de peso via intraperitoneal 2x/semana e extrato aquoso de *Bidens pilosa* (0,5ml/100g de peso) por gavagem e uso tópico mediante banho diário por 1 minuto; E - *Bidens pilosa* oral (n=8)- extrato aquoso de *Bidens pilosa* (0,5ml/100g de peso) por gavagem; F - Grupo controle negativo (n=8) 1ml de óleo de oliva /Kg de peso via intraperitoneal 2x/semana; G - Grupo controle positivo (n=8) ciclofosfamida em dose única subcutânea no 1º dia do experimento. Os animais dos grupos A a F foram tratados por 10 semanas e eutanasiados ao final. Os do grupo G foram eutanasiados 24 horas após a aplicação. Retirou-se o fêmur para coleta das células da medula óssea. A mediana de micronúcleos no grupo exposto somente ao CCl₄ foi de 4,00. Nos grupos expostos ao CCl₄ e *Bidens pilosa* (oral e/ou tópica) e exposto apenas a *Bidens pilosa* e no grupo não exposto ao CCl₄ foi de 0,00. No grupo exposto a ciclofosfamida foi de 9,00. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos A e G ($p > 0,05$), porém estes diferiram estatisticamente dos demais grupos ($p < 0,05$). Estudo anterior mostrou redução significativa do volume tumoral e aumento de média de sobrevivência de ratos com câncer tratados com *Bidens pilosa*. A *Bidens pilosa* em uso oral e tópico conferiu efeito anti-mutagênico a exposição ao tetracloreto de carbono. UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

FREQUÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À CONTAMINAÇÃO DE PÊLO DE CÃES POR OVOS DE TOXOCARA SPP. NA REGIÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO PAULO

YSLLA FERNANDA FITZ BALO MERIGUETI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LIVIA MAGOSSO RAMIRES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALINE DA SILVEIRA BATISTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
TALITA MIRELLA DE PAULA ESPOSTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
AMÁBYLE LOPES NUCCI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VAMILTON ALVARES SANTARÉM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

As zoonoses representam a maioria das doenças infecciosas que acometem os seres humanos. As zoonoses parasitárias são frequentes e são geralmente associadas à presença de animais domésticos em áreas comuns ao convívio humano. A toxocaríase é uma das zoonoses parasitárias mais prevalentes mundialmente. A doença, que pode ter as formas visceral, ocular e neurotoxocaríase, é causada principalmente pelo nematódeo *Toxocara canis*, cujo hospedeiro definitivo é o cão. A transmissão da toxocaríase ao ser humano é geralmente ocasionada pela ingestão acidental de ovos larvados do parasita presentes no solo. Estudos têm mostrado que o pêlo de cães pode representar importante fonte de infecção para seres humanos. O presente estudo teve como objetivo avaliar a frequência de contaminação de pêlo de cães (n=120) por ovos de *Toxocara spp.* de animais atendidos em um Hospital Veterinário na região Oeste do estado de São Paulo, sudeste do Brasil. Foram avaliados 120 animais. As amostras de pêlo foram coletadas das regiões perineal, superior e inferior do rabo. Para a análise das amostras e recuperação de ovos de *Toxocara spp.* do pêlo coletado, foi realizada a lavagem do material em Tween 20 e posterior filtragem em tamises de 300µm, 212µm e 38µm. Das amostras analisadas, 5,0% (6/120) estavam contaminadas, com média de 20,5 ovos por animal (1-70 ovos/animal). Dentre as amostras positivas, a maioria foi proveniente de filhotes 83,3% (5 animais). Apenas um animal adulto (16,7%) estava com o pêlo contaminado. Dos ovos recuperados, 13% (16/123) estavam em processo de embrionamento e os demais sem embrionamento. A região perineal foi a mais contaminada (72,4%; 89/123), seguida pelas regiões superior (22,0%; 27/123) e inferior do rabo (5,6%; 7/123). Os dados reforçam ainda que os filhotes de cães devem ser desverminados para evitar a contaminação ambiental e dos pêlos. O pêlo de cães pode abrigar ovos do *Toxocara canis* e representar potencial fonte de infecção de toxocaríase para seres humanos. Unoeste

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Poster

INFLUÊNCIA DO CRUZAMENTO (DORPER X SANTA INES) SOBRE A CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE PROGESTERONA DE BORREGAS CRIADAS NO OESTE PAULISTA

LETICIA JALLOUL GUIMARÃES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA ELISA PINHAL PADOVAM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARILICE ZUNDT - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BEATRIZ DE M. D. ROPELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCO AURELIO DA CRUZ NOBRE GOMES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GUSTAVO RICCI ZANELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CALIÊ CASTILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A ovinocultura já se consolidou dentro do agronegócio em expansão, tornando-se fundamental que a eficiência reprodutiva dos rebanhos seja fator indispensável para fomento desta cadeia produtiva. Portanto, determinar o momento da puberdade é importante para aumentar a eficiência reprodutiva e a mensuração da progesterona (P4) plasmática é um indicador confiável da função do corpo lúteo (CL) e ciclicidade de borregas. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o início da puberdade através da dosagem da concentração de progesterona plasmática em borregas (Dorper x Santa Ines) pré-púberes criadas no Oeste Paulista. Foram utilizadas 8 borregas (Dorper x Santa Ines) com idade inicial de 4 meses. As fêmeas foram mantidas em confinamento recebendo 300 g de concentrado com 18 PB (proteína bruta), com acesso a água, sal mineral e feno ad libitum. Para determinação das dosagens plasmáticas de progesterona, amostras de sangue foram colhidas da veia jugular no período da manhã, em tubos vacutainers heparinizados, de abril a novembro, tendo sido aprovado no CEUA, com o protocolo de número 2195. A puberdade foi confirmada por valores de concentrações plasmáticas de progesterona superiores a 1 ng/mL. As amostras foram quantificadas quanto às concentrações de progesterona pelo método de RIA utilizando o "kit" comercial (Progesterone: MP Biomedicals, USA) com sensibilidade de 0,01 ng/ml. O coeficiente de variação intraensaio do controle alto foi 19,76% e do controle baixo 0,05% e do interensaio no controle alto foi 11,68% e do controle baixo 15,95%. As dosagens foram realizadas no Laboratório de Endocrinologia da UNESP campus de Araçatuba-SP. De acordo com a dosagem de progesterona analisada pelo RIA foi possível observar que dos 4 aos 9 meses a concentração permaneceu abaixo de 1 ng/mL de sangue indicando anestro. No entanto aos 10 meses de idade a concentração plasmática de P4 foi em média $2,24 \pm 0,05$ indicando a presença de um CL ativo no ovário. : Sabe-se que muitos fatores influenciam a puberdade em ovelhas, no entanto a raça e nutrição parecem exercer forte influência. A média nacional para a puberdade nesta espécie é de 19 meses, variando de 7 a 36 meses dependendo da raça trabalhada, manejo nutricional, bem como a época do ano e localização geográfica. Pode-se concluir que a partir dos 10 meses de idade as borregas Dorper x Santa Inês começam a exibir progesterona acima de 1 ng/mL indicando puberdade fisiológica. Unoeste

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Poster

INFLUÊNCIA DO CRUZAMENTO (DORPER X TEXEL) SOBRE A CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE PROGESTERONA DE BORREGAS CRIADAS NO OESTE PAULISTA

ANA ELISA PINHAL PADOVAM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LETICIA JALLOUL GUIMARÃES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARILICE ZUNDT - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BEATRIZ DE M. D. ROPELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCO AURELIO DA CRUZ NOBRE GOMES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GUSTAVO RICCI ZANELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LETICIA CAMILA CUNHA DA SILVA MENTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A ovinocultura tem despontado como opção viável ao produtor pecuarista, No entanto, para a expansão da ovinocultura no Brasil, torna-se necessário maior conhecimento da fisiologia reprodutiva desta espécie permitindo ao produtor obter melhores resultados. Portanto, determinar o momento da puberdade é importante para aumentar a eficiência reprodutiva das borregas. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o início da puberdade através da dosagem da concentração de progesterona plasmática em borregas (Dorper x Texel) pré-púberes criadas no Oeste Paulista Foram utilizadas 9 borregas (Dorper x Texel) com idade inicial de 4 meses. As fêmeas foram mantidas em confinamento recebendo 300 g de concentrado com 18 PB (proteína bruta), com acesso a água, sal mineral e feno ad libitum. Para determinação das dosagens plasmáticas de progesterona, amostras de sangue foram colhidas da veia jugular no período da manhã, em tubos vacutainers heparinizados, de abril a novembro, cujo numero de aprovação no CEUA foi 2184. A puberdade foi confirmada por valores de concentrações plasmáticas de progesterona superiores a 1 ng/mL. As amostras foram quantificadas quanto às concentrações de progesterona pelo método de RIA utilizando o "kit" comercial (Progesterone: MP Biomedicals, USA) com sensibilidade de 0,01 ng/ml. O coeficiente de variação intraensaio do controle alto foi 19,76% e do controle baixo 0,05% e do interensaio no controle alto foi 11,68% e do controle baixo 15,95%. As dosagens foram realizadas no Laboratório de Endocrinologia da UNESP campus de Araçatuba-SP A concentração plasmática de progesterona analisada pelo RIA permaneceu abaixo de 1 ng/mL dos 4 aos 9 meses e somente aos 10 meses de idade se apresentou acima de 1ng/mL. A concentração plasmática de P4 foi em média $1,47 \pm 0,39$ aos 10 meses de idade indicando a presença de CL ativo no ovário Sabe-se que muitos fatores influenciam a puberdade em ovelhas, no entanto a raça e nutrição parecem exercer forte influencia. Nesta pesquisa os dados estão coerentes com a média nacional para a puberdade nesta espécie que é de 19 meses, podendo variar de 7 a 36 meses, tendo como influencia a raça, o manejo alimentar, bem como a época do ano e localização geográfica. Com base nos resultados obtidos, concluiu-se que a partir dos 10 meses de idade as borregas Dorper x Texel exibir progesterona acima de 1 ng/mL indicando inicio da puberdade fisiológica. UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Poster

INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO PARA EVIDENCIAR O DESTINO FINAL DE VACAS ACOMETIDAS POR HEMANGIOMA VESICAL DE ORIGEM FITOTÓXICA**WILMAR SACHETIN MARÇAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL
MATEUS FERNANDEZ DE ARAÚJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**

A Hematúria Enzoótica Bovina (HEB) é causada pela ingestão de *Pteridium arachnoideum*, popular samambaia, causando prejuízos a pecuária em diferentes estados do Brasil. As pesquisas sobre os efeitos tóxicos da samambaia aos animais e ao ser humano nunca cessam, principalmente pela conotação perigosa que os subprodutos animais representam à saúde pública. Para fins epidemiológicos, um levantamento do destino final das vacas com hemangioma vesical foi realizado por meio de um questionário educativo, com o objetivo de verificar quais os possíveis destinos dos animais doentes, inclusive considerando se há o descarte para fins comerciais de consumo da carne bovina. O trabalho abrangeu localidades rurais pertencentes ao município de Ortigueira, estado do Paraná, região endêmica para HEB pela expressiva presença de *Pteridium arachnoideum*. Foram visitadas 15 fazendas de criação semi-extensiva, somando um rebanho de 2.784 bovinos. Deste universo foi possível trabalhar em nove propriedades rurais, cujo rebanho total era de 1.670 cabeças. O inquérito epidemiológico era constituído de 32 perguntas respondidas espontaneamente. Das nove propriedades visitadas quatro (44,5%) venderam os animais aos primeiros sintomas, que são urina com sangue intermitente e emagrecimento progressivo; quatro (44,5%) trataram os animais de modo empírico, utilizando oxitetraciclina e vitamina K e, em uma (11%) os bovinos permaneceram no rebanho, porém sem tratamento algum para a hematúria até a morte por inanição ou anemia. O maior interesse desse estudo era o destino final das carcaças. As respostas obtidas mostraram que quatro propriedades venderam os animais com hematúria para o abate, comercializado com açougues locais, ou seja, para consumo humano, sem qualquer conscientização. A venda de bovinos enfermos pela HEB foi um fato instigador e preocupante, pois a ciência já demonstrou, através de estudos, que toxinas das samambaias contaminam o leite bovino. Nesse sentido, o consumo da carne também deve ser evitado, para que não ocorra a transmissão dos princípios tóxicos ao ser humano. Estudos complementares serão realizados para conscientizar os produtores rurais em não ofertarem essas carcaças ao comércio, protegendo a saúde pública. A pesquisa evidenciou a falta de conhecimento por parte dos fazendeiros sobre riscos iminentes naquela localidade, onde não há preocupação com a cadeia alimentar de bovinos enfermos pela HEB, servindo de alimento para crianças e adultos. UEL - PROPPG

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

NOVA CRANIOPUNTURA DE YAMAMOTO PARA O CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM GATAS

MATHEUS ROCHA RIBEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
REJANE BATISTA BRINHOLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GABRIEL MONTORO NICÁCIO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA NAVARRO CASSU - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A Nova Craniopuntura de Yamamoto (NCY) tem sido empregada principalmente para o controle da dor em seres humanos, sendo uma terapia ainda pouco divulgada na Medicina Veterinária. Objetivou-se avaliar a eficácia analgésica da NCY como adjuvante no controle da dor pós-ovariosalpingohisterectomia (OSH) em gatas. Após a aprovação do Conselho de ética no uso de animais (CEUA:2750/15), vinte gatas foram aleatoriamente distribuídas em dois grupos de dez animais cada: NCY: inserção de agulhas bilateralmente no ponto básico D; Controle: não foi feito estímulo com acupuntura. Os animais foram sedados com a associação de cetamina (5 mg kg⁻¹), midazolam (0,5 mg kg⁻¹) e tramadol (2 mg kg⁻¹), por via intramuscular (IM). Quinze minutos após, no grupo NCY foi feita a aplicação da acupuntura durante 20 minutos antes da indução anestésica, sendo mantida durante todo o procedimento cirúrgico. A indução anestésica foi realizada por via intravenosa com propofol, seguindo-se a manutenção com isofluorano. No pós-operatório o grau de analgesia foi mensurado durante 24 horas após a extubação traqueal utilizando-se a Escala Analógica Visual Interativa e Dinâmica (EAVID) e a Escala Composta Multidimensional - Unesp/Botucatu (ECM). Analgesia de resgate foi realizada com tramadol (2 mg/kg, IM), em casos dos escores excederem 33% da EAVID e/ou da ECM. Escores inferiores foram observados no grupo NCY pela EAVID na 1ª hora após a extubação traqueal e até a 4ª hora pela ECM em relação ao grupo Controle. A incidência de analgesia de resgate foi maior no grupo Controle (4/10 gatas) em relação ao NCY (0/10 gatas). Esse é o primeiro estudo que avaliou o emprego da NCY como técnica adjuvante de analgesia para o controle da dor aguda em gatos. A hipótese deste estudo foi confirmada, sendo constatados melhores resultados analgésicos com o emprego adjuvante da NCY em relação ao tratamento farmacológico convencional. Os resultados do atual estudo confirmaram achados prévios relatados em seres humanos, que demonstraram resultados analgésicos satisfatórios com o emprego peri-operatório da craniopuntura. Conclui-se que a NCY pode representar uma terapia adjuvante viável para o controle da dor pós-OSH em gatas.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

NOVA CRANIOPUNTURA DE YAMAMOTO VERSUS ACUPUNTURA TRADICIONAL PARA CONTROLE DA DOR PÓS-OPERATÓRIA EM GATAS

MATHEUS ROCHA RIBEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GABRIEL MONTORO NICÁCIO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
REJANE BATISTA BRINHOLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA NAVARRO CASSU - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A Nova Craniopuntura de Yamamoto (NCY) tem sido empregada principalmente para o controle da dor em seres humanos, sendo uma terapia ainda pouco divulgada na Medicina Veterinária. Objetivou-se comparar a aplicação da Nova Craniopuntura de Yamamoto (NCY) à acupuntura tradicional (AT) como adjuvantes no controle da dor pós-operatória em gatas submetidas à ovariosalpingohisterectomia. Em estudo cego após a aprovação do CEUA 2750/15, avaliaram-se 30 gatas saudáveis, que foram distribuídas aleatoriamente em três grupos de dez animais cada: NCY: inserção de agulhas bilateralmente no ponto D; AT: inserção de agulhas bilateralmente nos acupontos Estômago 36 e Baço-Pâncreas 6; Controle: sem estímulo com acupuntura. Todos os animais foram sedados com a associação de cetamina (5mg kg⁻¹), midazolam (0,5 mg kg⁻¹) e tramadol (2 mg kg⁻¹), via IM. Quinze minutos após, foi iniciada a aplicação da acupuntura nos grupos NCY e AT, mantida até o término da cirurgia. A indução e manutenção anestésicas foram realizadas com propofol efeito dose-dependente e isoflurano, respectivamente. O grau de analgesia foi mensurado durante as primeiras 24 horas após a extubação traqueal, utilizando-se a Escala Analógica Visual Interativa e Dinâmica (EAVID) e a Escala Composta Multidimensional- Unesp Botucatu (ECM). Tramadol (2 mg kg⁻¹, IM) foi administrado nos animais cujo somatório dos escores da EAVID e/ou da ECM excedeu 33%. Na estatística foram empregados ANOVA, teste de Tukey e teste de Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn ($p < 0,005$). Escores inferiores foram identificados pela ECM às 2 e 4 horas no grupo NCY ($2,5 \pm 1,1$, $p = 0,01$; $2,3 \pm 0,9$, $p = 0,02$) em relação aos grupos Controle ($4,3 \pm 1,3$; $4,6 \pm 2,6$) e AT ($4 \pm 1,5$; $5 \pm 2,7$), respectivamente. A necessidade de analgesia de resgate foi superior nos grupos Controle (4/10) e AT (3/10) em relação ao NCY (0/10). Esse é o primeiro estudo que comparou o emprego da NCY à AT para o controle da dor aguda em gatos. Os resultados do atual estudo sugerem que a NCY é uma técnica que pode ser empregada com sucesso como adjuvante para analgesia pós-operatória em gatos, visto que menores escores de dor, bem como menor incidência de suplementação analgésica foi conferida por essa modalidade terapêutica em relação à AT e ao tratamento controle. A aplicação da NCY resultou em melhores resultados analgésicos em relação aos demais tratamentos, podendo representar um método adjuvante viável para o controle da dor pós- ovariosalpingohisterectomia em gatas.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

PADRONIZAÇÃO DE TÉCNICA PARA CONCENTRAÇÃO DE OVOS DE TOXOCARA SPP. EM AMOSTRAS DE SOLO

PRISCILA CAROLINA GONÇALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALINE DA SILVEIRA BATISTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
TIAGO TELLIS PARRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VAMILTON ALVARES SANTARÉM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A toxocaríase é uma das mais prevalentes helmintíases de caráter zoonótico. O homem se infecta principalmente pela ingestão de ovos de *Toxocara* spp. presentes em solo. A contaminação do solo é avaliada pela observação de ovos, geralmente recuperados com uso de soluções de alta densidade. Técnicas como a PCR têm sido desenvolvidas com intuito de caracterizar as espécies de *Toxocara* responsáveis pela contaminação do solo. Uma das principais limitações da PCR se deve aos inibidores contidos em solo, que podem reduzir a sua eficiência. A concentração prévia de ovos por flutuação permite a redução de inibidores. Entretanto, existe uma gama de variáveis que pode interferir na sensibilidade de técnicas de flutuação. Dessa forma, a avaliação de protocolos para flutuação de solo e o estudo do limite de detecção de ovos em contaminações artificiais são importantes para padronização da técnica a ser utilizada em amostras ambientais. O objetivo do estudo foi o de padronizar uma técnica para concentração de ovos de *T. canis* a partir de amostras de solo artificialmente contaminadas e avaliar o limite de detecção de ovos. Inicialmente, utilizou-se uma técnica de centrífugo-flutuação (sulfato de zinco; $d=1,350 \text{ g/cm}^3$) para recuperação dos ovos. Foram testados diferentes protocolos a partir da técnica (força de centrifugação, tempo de repouso, tempo de homogeneização das amostras). Para isso, alíquotas ($n= 12$) de 100 ovos foram ressuspensas em água destilada para contaminação de um grama de solo. Após adoção de metodologia com melhor recuperação de ovos, foi realizado o estudo do limite de detecção, com avaliação de amostras contaminadas com 50; 25; 10; 5 e 1 ovo. O melhor protocolo foi a combinação de análise de sedimento após lavagem de material e flutuação, uma vez que a leitura de sedimento aumentou ($p=0,03$) a recuperação dos ovos. Ainda, a rotação (força centrífuga= $679 \times g$) influenciou positivamente a contagem de ovos. Das amostras testadas ($n= 12$ com 100 ovos) com o protocolo, 100% foram positivas (variação: 3 a 50; média= 19,8 ovos). Quanto ao limite de detecção, a recuperação de amostras com 50, 25, 10, 5 e 1 ovo foi observada, respectivamente, em 91,7%, 41,7%, 66,7%, 50% e 8,3% amostras. O protocolo de recuperação apresentado mostrou boa sensibilidade em amostras com 100 ovos. O limite de detecção foi inversamente proporcional ao número de ovos. A técnica poderá ser utilizada para detecção de ovos de *Toxocara* spp. em solo e sua caracterização molecular. Unoeste/CNPq

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Poster

PREVALÊNCIA SEXUAL E ETÁRIA DE CÃES ACOMETIDOS PELA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR
NA ROTINA DO HOSPITAL VETERINÁRIO - UNOESTE

JOSE SERGIO COSTA JUNIOR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MAYRA CLAUDINO VILLA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANDRÉ VINICIUS CHRISTIANO DE ARRUDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MATHEUS ROCHA RIBEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
YUDNEY PEREIRA DA MOTTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A hipertensão arterial pulmonar (HAP) é uma patologia caracterizada pelo aumento significativo e persistente da pressão da artéria pulmonar. É considerado HAP quando em repouso a pressão é superior a 25 mmHg e em exercício 30 mmHg. O presente estudo teve como objetivo trazer um levantamento da ocorrência de HAP, levando em consideração o sexo e a idade de acometimento dentre todos os pacientes cardiopatas atendidos no hospital veterinário da Universidade do Oeste Paulista. Foi realizado o levantamento dos animais atendidos no período de outubro/2013 a junho/2015 pelo setor de Clínica Médica de Pequenos. Foram estudados e computados o sexo e idade de 120 animais. Com relação ao sexo dos animais, a prevalência da HAP foi de 64 fêmeas (53,33%) e 56 machos (46,66%). Já a idade média foi de 11,42 anos (idosos), variando de 08 meses a 21 anos. Foram diagnosticados 72 animais com 12 anos ou mais, totalizando 60% dos casos de HAP, enfatizando assim sua prevalência em animais com idade avançada. Há variância de opiniões na literatura quanto ao sexo predisposto ao aparecimento da HAP, porém foi visto que fêmeas desenvolveram com maior constância a enfermidade. A ocorrência da HAP é comum principalmente quando associada às doenças cardiovasculares de caráter crônico, apresentando assim grande correlação com as afecções cardíacas, como a endocardiose da valva mitral. A hipertensão arterial pulmonar secundária é frequentemente encontrada em cães, explicando de tal modo a senilidade elevada dos cães acometidos. Houve predisposição em fêmeas serem acometidas em relação aos machos e a idade de aparecimento da HAP foi maior em animais idosos.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Poster

PRINCIPAIS ENFERMIDADES CARDÍACAS EM UM ESTUDO RETROSPECTIVO NO HOSPITAL
VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA

DIENIFFER PARDO CASAVECHIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANDRÉ VINICIUS CHRISTIANO DE ARRUDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MATHEUS ROCHA RIBEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOSE SERGIO COSTA JUNIOR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
YUDNEY PEREIRA DA MOTTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Em cães se tornou comum o aparecimento de doenças cardíacas com o aumento da expectativa de vida. O grau de severidade varia da doença e sua progressão. A Insuficiência Cardíaca Congestiva pode ser uma consequência das doenças cardíacas, e, surge devido à incapacidade do coração em expelir sangue corretamente, por problemas na sístole, diástole ou ambas, resultando em diminuição do débito cardíaco e pressão arterial, em casos mais graves, mesmo com o animal em repouso. As afecções cardíacas, muitas vezes podem estar associadas uma as outras levando a diagnósticos equivocados. O objetivo deste trabalho foi mensurar as principais enfermidades cardíacas que acometeram os cães atendidos no Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Foram analisados prontuários dos animais atendidos no Hospital Veterinário da UNOESTE em Presidente Prudente no período entre 2013 a 2015 com o qual 247 estavam diagnosticado com algum tipo de cardiopatia. Dentre as afecções encontradas foram diagnosticados 256 cães onde, 204 casos (82,6%) eram de Doença Valvar Crônica (DVC), 10 casos (4%) de Hipertensão Arterial Pulmonar (HAP), 14 casos (5,6%) de Cardiomiopatia Dilatada, 6 casos (2,4%) de Persistência do Ducto Arterioso(PDA), 6 casos (2,4%) de Estenose Valvar, 4 casos (1,6%) de Insuficiência de valva mitral , 4 casos (1,6%) de Insuficiência valvar aórtica, 3 casos (1,2%) de efusão pericárdica, 2 casos (0,8%) de comunicação interventricular (CIV), 2 casos (0,8%) de Estenose Subvalvar e 1 caso (0,4%) de Comunicação interatrial (CIA). A DVC foi a de maior ocorrência seguido da Cardiomiopatia Dilatada concordando com achados na literatura, sendo as enfermidade de maiores ocorrências. A HAP é uma doença progressiva. Normalmente na Medicina Veterinária está associada a outras doenças cardíacas. As doenças congênitas incluindo a PDA, CIV, Estenose de Valva Aórtica, Estenose de Valva Pulmonar e Insuficiências Valvares, são afecções mais raras na clínica medica de pequenos animais. Conclui que as ocorrências de enfermidades cardíacas está crescendo a cada ano e que normalmente estão associadas as outras enfermidades cardíacas.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Poster

PRINCIPAIS RAÇAS DE CÃES ACOMETIDAS PELA HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR NA ROTINA DO HOSPITAL VETERINÁRIO - UNOESTE

MAYRA CLAUDINO VILLA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOSE SERGIO COSTA JUNIOR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANDRÉ VINICIUS CHRISTIANO DE ARRUDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MATHEUS ROCHA RIBEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
YUDNEY PEREIRA DA MOTTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A hipertensão arterial pulmonar (HAP) é caracterizada como uma patologia que causa a elevação anormal e persistente da pressão arterial pulmonar resultando em um aumento na resistência vascular pulmonar, que conseqüentemente induz a um aumento de sobrecarga no ventrículo direito. O objetivo deste trabalho é apresentar as raças acometidas pela HAP entre os pacientes cardiopatas atendidos no Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista. Foi Realizado o levantamento dos animais atendidos no período de outubro/2013 a junho/2015 pelo setor de Clínica Médica de Pequenos. Foram analisados os prontuários de 120 cães diagnosticados com hipertensão arterial pulmonar e as respectivas raças acometidas. Quanto ao porte do animal, 97,5% (117) dos animais com HAP eram de raças de pequeno ou médio porte e apenas 2,5% foram animais de raças de grande porte. Neste trabalho 15 raças foram acometidas, sendo elas: Poodle (42,5%); S.R.D. (16,7%); Dachshund (10,0%); Pinscher (7,5%); Maltês (5,0%); Yorkshire (5,0%); Ilhasa Apso (3,33%); Cocker (1,66%); Fox Paulistinha (1,66%); Shih Tzu (1,66%); Schnauzer (1,66%); Beagle (0,83%); Boxer (0,83%); Chow Chow (0,83%) e Labrador (0,83%). A raça poodle foi a que apresentou maior ocorrência de HAP dentre todas. Porém, é uma raça predisposta ao desenvolvimento de doença valvular crônica de válvula atrioventricular (Mitral). Esta moléstia predispõe a HAP de forma que o refluxo sanguíneo desencadeia uma congestão sobre as vias respiratórias e subseqüente congestão sobre a arterial pulmonar. Houve uma correlação das raças com maior frequência de cardiopatias com a apresentação de HAP, sendo o poodle uma raça comum de apresentar valvulopatia e assim HAP secundária.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Poster

PROLIFERAÇÃO CELULAR DO ENDOMÉTRIO DE RATAS WISTAR COM INGESTÃO PROLONGADA DE CHÁ BRANCO (CAMELLIA SINENSIS)

FRANCISLAINE ANELIZE GARCIA SANTOS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
ALINE DE OLIVEIRA SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VANESSA DA SILVA ALVES GOSSLER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANTHONY CÉSAR DE SOUZA CASTILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CALIÊ CASTILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PAULA DE CARVALHO PAPA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CECÍLIA BRAGA LAPOSY - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
INES CRISTINA GIOMETTI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O chá é uma das bebidas mais populares e a segunda mais consumida no mundo. A população ingere chás em média, de duas a três vezes ao dia, sendo em sua maioria oriundos da planta *Camellia sinensis*. São bem conhecidos os efeitos benéficos para a saúde do consumo dos chás provenientes dessa planta, como a prevenção de câncer, de doença cardiovascular e da osteoporose. Pouco se sabe sobre a ação do chá branco na reprodução, sendo importante avaliar as possíveis consequências do seu consumo na proliferação endometrial, visto que a principal catequina, a epigallocatequina galato (EGCG), presente neste chá influencia a expressão gênica de fatores de crescimento, importantes na proliferação celular dos órgãos reprodutivos. Este estudo teve como objetivo verificar o efeito da ingestão do chá branco sobre a proliferação celular do endométrio de ratas superovuladas. Para tanto, as ratas foram distribuídas em dois grupos, grupo controle (n=30) que recebeu água e grupo com ingestão de chá branco (n=30). Os úteros foram coletados ao final de cada mês de ingestão de chá branco e foram armazenados em solução de Davidson e, posteriormente, corados com coloração de prata (AgNOR) e analisados histologicamente para detecção de proliferação celular. Os dados foram avaliados quanto ao pressuposto de normalidade (Shapiro-Wilk) e as comparações estatísticas foram realizadas por meio dos testes t não pareado entre os grupos nos diferentes momentos de colheitas ($p < 0,05$). Houve um menor número de regiões organizadoras de nucléolo nas células do endométrio do grupo que recebeu chá branco ($p < 0,05$). A modulação da diminuição da proliferação celular endometrial pelo consumo do chá branco pode ser pela inibição de fatores de transcrição que regulam a expressão de genes que levam à mitose celular, como no caso de alguns cânceres, em que a EGCG modula a apoptose, suprimindo a atividade de fatores de transcrição pró-mitogênicos (Huang et al., *The Journal of biological chemistry* 272(42): 26325-31, 1997). Conclui-se que a ingestão prolongada de chá branco diminui a proliferação celular do endométrio de ratas Wistar. Apoio financeiro UNOESTE e FAPESP

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

TESTE DE MICRONÚCLEO, EFEITOS CLÍNICOS E LABORATORIAIS DO USO DO INDOXACARBE EM GATOS.

ALAN BRUNHOLI GIROTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DAYANE APARECIDA FRANCISCO DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELO SALATI FILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BRUNO FABRICIO TEIXEIRA - AUTÔNOMO
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Indoxacarbe é um inseticida do grupo das oxidiazinas usado na infestação por pulga (*Ctenocephalides felis*) em gatos. Seu uso tem sido relatado, mas com escassez de dados sobre seus efeitos tóxicos. Objetivou-se identificar os efeitos do indoxacarbe em gatos por meio de avaliação clínica, laboratorial e teste de micronúcleo. Vinte gatos foram distribuídos em quatro grupos com cinco animais cada um: grupo controle negativo (GCN) - 0,51 mL de solução de cloreto de sódio 0,9% tópico; grupo indoxacarbe (GI) - 0,128 mL/kg tópico; grupo indoxacarbe dose alta (GIDA) - 1,28mL/Kg tópico; grupo controle positivo (GCP) - ciclofosfamida 50mg/kg intravenoso. Os animais foram avaliados antes e após 15 dias. Na estatística realizou-se o teste t de Student, adotando-se 5% de significância. Observou-se pequena quantidade de resíduo do produto no pêlo, irritação local e sialorréia por lambadura do produto, no entanto, os sinais clínicos desapareceram após alguns minutos. Frequência cardíaca, respiratória e temperatura retal se mantiveram dentro da normalidade. Houve aumento significativo ($p < 0,05$) para o RDW-SD no momento 15 dias para o GIDA em relação ao GCN e o GCP. Para o RDW-CV o aumento no GIDA diferiu ($p < 0,05$) somente em relação ao GCN no mesmo momento. Para o teste de micronúcleo, o GCN, GI e GIDA não mostraram aumento no número de eritrócitos mononucleados, o que diferiu estatisticamente ($p < 0,05$) somente em relação ao GCP. As alterações clínicas foram leves sem necessidade de terapêutica complementar. O aumento do RDW-SD e RDW-CV relaciona-se anisocitose, observado em deficiências de ferro, folato e vitamina B12 (Matos, 2008). Valores de hemograma e bioquímica permaneceram dentro da normalidade. A dose da ciclofosfamida foi de acordo com Lourenço et al. (2010). Eritrócitos micronucleados podem variar de acordo com a espécie ou idade do animal avaliado. Gatos adultos apresentaram $8,4 \pm 2,5$ micronúcleos espontâneos, segundo González et al., (2001). Foi observado que o indoxacarbe não é mutagênico, corroborando estudo feito por Silva et al. (2015), que também não encontrou diferenças estatísticas em seus grupos utilizando-se o indoxacarbe. Neste estudo, o indoxacarbe mostrou ser seguro e não mutagênico na espécie felina quando utilizado na dose preconizada pelo fabricante e em dose dez vezes superior quando administrado por via tópica. FAPESP e UNOESTE

RESUMOS DE PROJETOS

AVALIAÇÃO DE CONCENTRAÇÕES PLAQUETÁRIAS (PLASMA RICO EM PLAQUETAS E FIBRINA RICA EM PLAQUETAS) NO TRATAMENTO DE FERIDAS CIRÚRGICAS INDUZIDAS EXPERIMENTALMENTE EM COELHOS	1302
AVALIAÇÃO DO DANO BUCAL E DO POSSÍVEL EFEITO MUTAGÊNICO DO PRAGUCIDA ÁCIDO DICLOROFENÓXIACÉTICO (2,4-D).....	1303
AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS ANATÔMICOS E HISTOMORFOMÉTRICO DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS SUBMETIDOS AO TREINAMENTO INTERVALADO	1304
EFEITO DA BIDENS PILOSA SOBRE ICTERÍCIA E HEPATOTOXICIDADE.....	1305
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM L-ARGININA NA FRAGMENTAÇÃO DOS CROMOSSOMOS EM RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA COM 5-FLUOROURACIL	1306
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM L-ARGININA NA INTEGRIDADE DO DNA E RNA DE RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA COM 5-FLUOROURACIL.....	1307
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM L-ARGININA NO ERITROGRAMA, LEUCOGRAMA E NA PRODUÇÃO DAS IMUNOGLOBULINAS DE RATTUS NOVERGICUS DA LINHAGEM WISTAR SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA COM 5-FLUOROURACIL.....	1308
EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM PROBIÓTICOS EM RATOS COM TUMOR DE CÓLON INDUZIDO, SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA COM 5-FLUOURACIL.....	1309
EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO (AERÓBIO E ANAERÓBIO) NA EXPRESSÃO GÊNICA DO FATOR DE CRESCIMENTO SEMELHANTE À INSULINA EM TESTÍCULOS DE RATOS WISTAR	1310
ESTUDO COMPARATIVO DOS EFEITOS DO VENENO BRUTO DE SERPENTES CROTALUS DURISSUS TERRIFICUS (LAURENTI, 1768) E CROTALUS DURISSUS COLLILINEATUS (AMARAL, 1926) EM LESÕES SISTÊMICAS OCASIONADAS PELA INTOXICAÇÃO EXPERIMENTAL EM RATOS WISTAR.....	1311
EXPRESSÃO DO RECEPTOR HORMÔNIO LUTEINIZANTE (LHR) E MICRORNAS EM OVÁRIOS FETAIS BOVINOS	1312
FREQUÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A INFECÇÃO DE ASININOS E EQUINOS POR DICTYOCALUS ARNFIELDI, NA REGIÃO DO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO	1313
INFLUÊNCIA DA INGESTÃO DE ÁGUA MAGNETIZADA NA TERMORREGULAÇÃO TESTICULAR, QUADRO ESPERMÁTICO, PERFIL PROTEICO DO PLASMA SEMINAL E CONCENTRAÇÃO DE TESTOSTERONA NA FASE PUBERAL E PÓS PUBERAL EM BOVINOS NELORE	1314
INFLUÊNCIA DO ÔMEGA TRÊS E VITAMINA B12NA ESPERMATOGÊNESE, PERFIL HORMONAL E METABÓLICO EM RATOS MACHOS TRATADOS COM BUSULFAN.....	1315
INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE NA FUNCIONALIDADE CARDÍACA DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS	1316
PERFIL DE SENSIBILIDADE MICROBIANA DE STAPHYLOCOCCUS PSEUDOINTERMEDIUS ISOLADO DE CÃES COM CERATOCONJUNTIVITE SECA	1317
SOROPREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À INFECÇÃO POR TOXOCARA SPP. EM FRANGOS CRIADOS EM SISTEMA COLONIAL/CAPIRA NA REGIÃO DO NORTE DO PARANÁ	1318
SOS TARTARUGAS MARINHAS: UNIDADES DE CONSERVAÇÃO JUREIA-ITATINS E ESTAÇÃO ECOLÓGICA TUPINIQUINS.....	1319

TERMOGRAFIA DE INFRAVERMELHO DO CORPO E GLÂNDULA MAMÁRIA DE VACAS: CORRELAÇÕES COM O CMT E CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS NO LEITE1320

TERMOGRAFIA DIGITAL POR INFRAVERMELHO DA BOLSA ESCROTAL, QUALIDADE DO SÊMEN E MORFOMETRIA TESTICULAR DE TOUROS NELORE ANTES E DURANTE A ESTAÇÃO DE MONTA ..1321

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

AVALIAÇÃO DE CONCENTRAÇÕES PLAQUETÁRIAS (PLASMA RICO EM PLAQUETAS E FIBRINA RICA EM PLAQUETAS) NO TRATAMENTO DE FERIDAS CIRÚRGICAS INDUZIDAS EXPERIMENTALMENTE EM COELHOS.

MARIA ROSA SANTOS BREDÁ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GISELE ALBORGHETTI NAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CECÍLIA BRAGA LAPOSY - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O processo cicatricial compreende uma sequência de eventos moleculares e celulares que interagem para que ocorra a restauração do tecido lesado. Avanços científicos significativos nos últimos dez anos foram feitos para verificar os efeitos do uso do plasma rico em plaquetas (PRP) e da Fibrina rica em plaquetas (FRP) não só para o processo hemostático, mas também para cicatrização de feridas através da liberação de fatores de crescimento. Comparando a eficiência das duas preparações plaquetárias, alguns autores sugerem que a FRP seja mais efetiva que o PRP e a consideram uma opção promissora no tratamento de feridas, pois diferentemente do PRP, a FRP é uma preparação sólida que persiste liberando grande quantidade de fatores de crescimento mesmo passado alguns dias. Estudos são necessários para comprovar eficácia da FRP comparado ao PRP, por meio de análise comparativa da qualidade da cicatrização proporcionada pelas duas técnicas. Sendo assim, o trabalho tem como objetivo caracterizar o tipo de fibra colágena produzida após a realização de ferida dérmica em coelhos tratados com PRP autólogo gel e FRP. Serão utilizados 12 coelhos clinicamente saudáveis, da raça Nova Zelândia (n= 6 machos, n= 6 fêmeas), tratados e não tratados com PRP e FRP autólogo. Após a indução da ferida cirúrgica, utilizando um punch de 8 mm, seis animais serão tratados com PRP autólogo na forma gel e os outros seis coelhos serão tratados com FRP. Para os dois grupos, a ferida do lado direito será padronizada para os tratamentos (PRP ou FRP) e a ferida do lado esquerdo será o controle, onde será preconizada apenas a limpeza do local com solução fisiológica. Para avaliar a área de retração das feridas dérmicas será utilizado o programa computacional Image J. Já para a determinação do tipo de colágeno, bem com sua quantificação, lâminas de biópsia serão coradas e passarão pela técnica de polarização com o corante Picrosirius-red F3BA. Para todas as análises estatísticas empregadas no projeto será utilizado o programa computacional SPSS, no qual será adotado o nível de significância de 5%. Unoeste. Bolsista FAPESP processo 2015/14713-4

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

AValiação DO DANO BUCAL E DO POSSÍVEL EFEITO MUTAGÊNICO DO PRAGUICIDA ÁCIDO DICLOROFENÓXIACÉTICO (2,4-D)

JOSÉ LUIZ SANTOS PARIZI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
AMANDA JODAS TOLARDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA CAROLINA GOMES LISBOA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BRUNA BARRAVIEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PEDRO HENRIQUE NAHAS CHAGAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RENATA CALCIOLARI ROSSI E SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GISELE ALBORGHETTI NAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Os praguicidas são agentes constituídos por uma grande variedade de compostos químicos ou biológicos, desenvolvidos para eliminar, combater, repelir ou controlar insetos. A ingestão, respiração ou contato dérmico com agrotóxicos da classe dos ácidos fenoxiacéticos, como o ácido diclorofenóxiacético (2,4D), pode causar perda de apetite, enjoo, vômito, fasciculação muscular e até mesmo câncer. O praguicida 2,4D é um dos produtos mais utilizados para pulverização de lavouras no Brasil, seu potencial mutagênico e carcinogênico ainda é controverso e há poucos estudos na literatura avaliando se este praguicida tem ação sobre a mucosa da cavidade bucal. O objetivo deste estudo é avaliar o efeito do praguicida ácido diclorofenóxiacético (2,4D) na mucosa bucal de camundongos e seu possível efeito mutagênico sistêmico. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade do Oeste Paulista (CEUA - UNOESTE) (Protocolo nº 3140. Serão utilizados 85 camundongos Swiss adultos, machos (30-45g) divididos em quatro grupos (n=20): GS grupo salina, expostos à nebulização com solução de cloreto de sódio (NaCl) por aproximadamente 15 minutos, em diferentes intervalos de tempo (24h, 48h, 72h e 8 dias), sendo 5 animais para cada período; GBC: grupo de baixa concentração, expostos à nebulização do pesticida com $3,71 \times 10^{-3}$ gramas de ingrediente ativo por hectare (g.i.a/ha), durante 15 minutos em intervalos de tempos diferentes (24h, 48h, 72h e 8 dias), sendo 5 animais / período; GMC: grupo de média concentração, expostos à nebulização do pesticida com $6,19 \times 10^{-3}$ gramas de ingrediente ativo por hectare (g.i.a/ha), durante 15 minutos em intervalos de tempos diferentes (24h, 48h, 72h e 8 dias), sendo 5 animais / período; GAC: grupo de alta concentração, expostos à nebulização do pesticida com $9,28 \times 10^{-3}$ gramas de ingrediente ativo por hectare (g.i.a/ha), durante 15 minutos em intervalos de tempos diferentes (24h, 48h, 72h e 8 dias), sendo 5 animais / período. Um quinto grupo, GC (n=5): Grupo ciclofosfamida, receberá ciclofosfamida em dose única subcutânea (50mg/kg) no primeiro dia do experimento (grupo controle positivo para o teste do micronúcleo e teste do cometa). Será colhido um fragmento da mucosa jugal de cada lado e a língua para a análise histopatológica e realização da coloração de AgNor, e as células da medula óssea do fêmur para o teste do micronúcleo e teste do cometa. UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS ANATÔMICOS E HISTOMORFOMÉTRICO DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS SUBMETIDOS AO TREINAMENTO INTERVALADO**FRANCILENE LIMA AGOSTINHO DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SARA LLORENTE CORDEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GRAZIELLE OLIVEIRA VASSORELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**

A hipertensão arterial é uma síndrome multifatorial da alta prevalência e morbimortalidade e pode evoluir para hipertrofia, disfunção e insuficiência cardíaca. O exercício físico de intensidade moderada é uma proposta terapêutica indicada para estas patologias, entretanto, não há estudos que avaliem exercícios físicos de alta intensidade intervalado, na remodelação cardíaca de hipertensos. O objetivo do estudo será avaliar a influência do treinamento intervalado (HIIT), nos aspectos anatômicos e histomorfométrico de ratos espontaneamente hipertensos (SHR). Avaliar a influência do treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT), na remodelação cardíaca de ratos espontaneamente hipertensos (SHR). Métodos: Este estudo foi previamente aprovado pelo comitê de Ética (protocolo número-3122. Serão utilizados ratos machos com idade de aproximadamente 12 meses sendo espontaneamente hipertensos sem treinamento (SHR, n=13; espontaneamente hipertensos com treinamento (SHR+HIIT, N=14) e ratos Wistar Kyoto sedentários controle (C, n=10). O treinamento será em esteira adaptada para roedores, por 8 semanas, 5 sessões de aproximadamente 50 minutos após adaptação dos animais para o HIIT e determinar o Limiar do Lactato (LL), que será inicialmente de 40%, seguido de 60% e 80% do LL alternados por 7 vezes. Os aspectos anatômicos e histomorfométrico serão avaliados por meio da coloração por Hematoxilina e Eosina. A análise estatística será ANOVA seguido pelo pos teste Tukey ou Kruskal-Wallis seguido de pós teste de Dunn's. Será considerado significativo $p < 0,05$. O software que será utilizado Ghraph Pad Prism.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

EFEITO DA BIDENS PILOSA SOBRE ICTERÍCIA E HEPATOTOXICIDADE

CRISTIANE MARTINEZ RUIZ PEGORARO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FERNANDA DE MARIA SERRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LEONARDO ALVES GARCIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JULIANA APOLÔNIO ALVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PEDRO HENRIQUE NAHAS CHAGAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DÉCIO GOMES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCOS ALBERTO ZOCOLER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GISELE ALBORGHETTI NAI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A icterícia neonatal está entre os acometimentos mais frequentes deste período. Pode ser fisiológica ou patológica. Sua persistência pode causar efeitos graves para o recém-nascido, como neurotoxicidade. A *Bidens pilosa* ("picão") é uma erva muito utilizada na forma de chá para combater icterícia e hepatite. Há escassos estudos na literatura que avaliaram a ação da *Bidens pilosa* no tratamento da icterícia e hepatotoxicidade e qual a melhor forma de uso, oral ou tópica. Avaliar o efeito do tratamento tópico e por via oral com *Bidens pilosa* para icterícia e hepatotoxicidade em ratos. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade do Oeste Paulista (CEUA - UNOESTE) (Protocolo nº 2480). Serão utilizados 56 ratos Wistar albinos, adultos, machos, divididos em 6 grupos: A - Grupo CCl₄ - 10 ratos que receberão 1ml da solução de CCl₄ por cada quilo de peso via intraperitoneal, duas vezes por semana, por 10 semanas; B - Grupo CCl₄ + *Bidens pilosa* oral - 10 ratos que receberão 1ml da solução de CCl₄ por cada quilo de peso via intraperitoneal, duas vezes por semana e extrato aquoso de *Bidens pilosa* (0,5ml/100g de peso) por gavagem por 10 semanas; C - Grupo CCl₄ + *Bidens pilosa* tópica - 10 ratos que receberão 1ml da solução de CCl₄ por cada quilo de peso via intraperitoneal, duas vezes por semana e chá de *Bidens pilosa* de uso tópico, mediante banho diário durante 1 minuto por 10 semanas; D - Grupo CCl₄ + *Bidens pilosa* oral e tópica - 10 ratos que receberão 1ml da solução de CCl₄ por cada quilo de peso via intraperitoneal, duas vezes por semana e extrato aquoso de *Bidens pilosa* (0,5ml/100g de peso) por gavagem e uso tópico, mediante banho diário durante 1 minuto, ambos por 10 semanas; E - *Bidens pilosa* oral - 8 ratos que receberão extrato aquoso de *Bidens pilosa* (0,5ml/100g de peso) por gavagem por 10 semanas; F - Grupo controle negativo - 8 ratos, os quais receberão 1ml de óleo de oliva por cada quilo de peso via intraperitoneal, duas vezes por semana, por 10 semanas. Os animais dos grupos A, B, C, D, E e F serão eutanasiados 10 semanas após o início do experimento. Será coletado sangue para realização dos seguintes exames laboratoriais: AST (aspartato aminotransferase), ALT (alanino aminotransferase), fosfatase alcalina (ALP), GGT (Gama glutamil transpeptidase), bilirrubina total, bilirrubina direta, albumina, uréia e creatinina. O fígado, baço e pâncreas serão coletados para análise histopatológica. UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM L-ARGININA NA FRAGMENTAÇÃO DOS CROMOSSOMOS EM
RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA COM 5-
FLUOROURACIL

ELOISA ORTEGA NAZÁRIO DE ARAÚJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAROLINE GIL DUNDI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SANDRA CRISTINA GENARO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROGERIO GIUFFRIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUIS SOUZA LIMA DE SOUZA REIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O câncer causa a morte em milhares de pessoas segundo dados do Instituto Nacional do Câncer - INCA e a quimioterapia está presente em 90% dos tratamentos dos tumores. A 5-fluorouracil (5-FU) é uma das drogas quimioterápicas mais utilizada nos últimos 40 anos, que não possui especificidade somente para atacar as células tumorais, também inibe o reparo do DNA, resultando em quebras de fitas do DNA, replicação das células e morte. Visando minimizar os efeitos genotóxicos da 5-FU, vem sendo pesquisado tratamentos alternativos para serem associados à quimioterapia para melhorar a saúde dos pacientes oncológicos. Dentre eles, está a arginina que é um aminoácido semi-essencial, que têm vários efeitos benéficos a saúde dos seres humanos e animais durante a quimioterapia. O objetivo do experimento será de avaliar o efeito da suplementação com L-arginina na fragmentação dos cromossomos de *Rattus novergicus* linhagem Wistar. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pela CEUA com o nº de protocolo 2817. Serão utilizados 60 ratos Wistar com 120 a 150 gramas de peso corporal do Biotério da Universidade do Oeste Paulista que serão divididos aleatoriamente em 5 grupos experimentais: controle negativo (Gc) (n=12) que os ratos Wistar receberão somente ração basal, água filtrada ad libitum e será aplicado solução fisiológica no dia zero; grupo ciclofosfamida (positivo da formação de micronúcleo) (Gciclo) (n=12) que ratos Wistar receberão somente ração basal, água filtrada ad libitum e uma aplicação de ciclofosfamida no dia zero; grupo controle 5-FU (G5-FU) (n=12) os ratos Wistar receberão ração basal e água ad libitum e uma dose de 200 mg de 5-FU/Kg de peso corporal no dia zero; grupo controle arginina 4% (Garg) (n=12) os ratos Wistar receberão a ração basal e adição de 4% de L-arginina na água de bebida ad libitum durante o período experimental; grupo arginina 4% + 5-FU (Garg+5-FU) (n=12) os ratos Wistar receberão uma dose de 200 mg de 5-FU/Kg de peso corporal no dia zero, ração basal e adição 4% de L-arginina na água de bebida ad libitum durante o período experimental. Após 48 horas da aplicação da 5-FU e ciclofosfamida os ratos de todos os grupos experimentais serão anestesiados por anestesia geral inalatória com isoflurano por meio de máscara anestésica e colhidos amostras de sangue periférico da veia caudal ou orbital para avaliação da formação de micronúcleos. Os dados serão analisados pela Análise de Variância e teste de Tukey, com significância de 5%. Unoeste

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM L-ARGININA NA INTEGRIDADE DO DNA E RNA DE RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA COM 5-FLUOROURACIL

ELOISA ORTEGA NAZÁRIO DE ARAÚJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANTONIO FLUMINHAN JÚNIOR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BIANCA DEPIERI BALMANT - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SANDRA CRISTINA GENARO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAROLINE GIL DUNDI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUIS SOUZA LIMA DE SOUZA REIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O câncer tem sido considerado um dos maiores problemas de saúde pública mundial. Apesar dos recentes avanços na produção de drogas quimioterápicas a 5-fluorouracil (5-FU) tem sido aplicada no tratamento de diversos tipos de câncer nos últimos 40 anos. Muitas investigações têm sido realizadas na prevenção, tratamento e cura do câncer, com o objetivo de aumentar o tempo de sobrevivência e melhorar a qualidade de vida do paciente. Podem ser citados alguns nutrientes com ação estimulante no sistema imunológico, dentre eles, tem se destacado a L-arginina, onde seus efeitos benéficos ultrapassam o efeito nutricional. O objetivo deste projeto é avaliar os efeitos da suplementação de diferentes doses de L-arginina na integridade do DNA e RNA de *Rattus novergicus* da linhagem Wistar submetidos à quimioterapia com 5-fluorouracil. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) com o nº de protocolo 2955. Serão utilizados 72 *Rattus novergicus* da linhagem Wistar que serão divididos aleatoriamente em 6 grupos (12 animais/grupo) a seguir: Grupo controle, Grupo controle 5-FU, Grupo controle arginina 2%, Grupo controle arginina 4%, Grupo arginina 2%+5-FU e Grupo arginina 4%+5-FU. O teste Ensaio do Cometa será utilizado para investigação de danos no DNA e RNA, através de uma solução de agarose a 1,5% adicionado 5µl de sangue através de eletroforese, com coloração de fluoresceína e observação em microscópio de fluorescência, classificando em: a) sem cauda (0); b) < 1 (1); c) 1 - 2 (2); d) > 2 (3) e e) sem cabeça (4). O teste de Análise de Cariótipo será utilizado para investigação de anormalidades cromossômicas, através de culturas celulares de linfócitos com coloração por bandamento G: a) bandamento G com Tripsina e b) bandamento G por Wrigth. Cada tipo de anormalidades serão selecionadas e descritas em relação ao tipo de anormalidade cromossômica. Os dados serão analisados por meio da Análise de Variância e teste de Tukey. Em todas as análises será considerado significância de 5%. Unoeste

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM L-ARGININA NO ERITROGRAMA, LEUCOGRAMA E NA PRODUÇÃO DAS IMUNOGLOBULINAS DE RATTUS NOVERGICUS DA LINHAGEM WISTAR SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA COM 5-FLUOROURACIL

BIANCA DEPIERI BALMANT - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
AMANDA BEATRIZ NOVAIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SANDRA CRISTINA GENARO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CECÍLIA BRAGA LAPOSY - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROGERIO GIUFFRIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUIS SOUZA LIMA DE SOUZA REIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O 5-Fluorouracil (5-FU) pode causar vários efeitos colaterais nos seres humanos durante a quimioterapia, que são deletérios para a sua saúde, entre eles estão, a supressão da medula óssea causando anemia, trombocitopenia, leucopenia e neutropenia e imunossupressão que pode favorecer o aparecimento de metástases tumorais e deixando os pacientes expostos à contraírem doenças infecciosas secundárias a quimioterapia. A L-arginina tem potencial para aumentar a atividade dos macrófagos, neutrófilos, linfócitos, células Natural Killer, células T-helper e ao estímulo da produção do fator alfa de necrose do tumor (TNF-alfa) e das citocinas: interleucina-1 (IL-1), interleucina-2 (IL-2), receptor IL-2, interleucina-6 (IL-6), estimula os hormônios hipofisários, acelera a cicatrização, redução na incidência de infecções secundárias ou oportunistas e quadros sepsis. Fato que poderá reduzir o tempo de internação e aumento na qualidade e expectativa de vidas dos paciente com câncer. No entanto, ainda não está totalmente esclarecido uma dose ideal de suplementação com L-arginina para os seres humanos, já que as doses de suplementação utilizadas nos experimentos são variadas e muitas vezes com resultados conflitantes. Avaliar o efeito da suplementação com L-arginina no eritrograma, leucograma e na produção das imunoglobulinas: IgA, IgG e IgM de ratos *Rattus novergicus* da linhagem Wistar submetidos à quimioterapia com 5-fluorouracil. Serão utilizados 48 *Rattus novergicus* da linhagem Wistar com peso corporal médio de $161,5 \pm 9,0$ gramas, sob as mesmas condições ambientais e alimentados com ração balanceada e água filtrada ad libitum. Os animais serão divididos aleatoriamente em 6 grupos homogêneos (8 ratos/grupo), que receberam os seguintes tratamentos: controle: somente dieta basal; Arg2% e Arg4%: adição de 2% e 4%, respectivamente, de L-arginina na água filtrada ad libitum; 5-FU: será aplicado uma dose de 200 mg de 5-FU/Kg de peso corporal por via intraperitoneal após 7 dias de adaptação experimental; Arg2%+5-FU e Arg4%+5-FU: receberão adição de 2% e 4%, respectivamente, de L-arginina na água filtrada ad libitum e será aplicado uma dose de 200 mg de 5-FU/Kg de peso corporal por via intraperitoneal após 7 dias de adaptação experimental. Os animais serão pesados individualmente nos dias 0, 7 e 14, no período da manhã e sem jejum prévio. Os dados serão submetidos a ANOVA Oneway e teste de Tukey, com significância 5%.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM PROBIÓTICOS EM RATOS COM TUMOR DE CÓLON INDUZIDO, SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA COM 5-FLUOURACIL

SANDRA CRISTINA GENARO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
EDUARDO AUGUSTO RABELO SOCCA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP
WAGNER JOSÉ FÁVARO - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP
BIANCA DEPIERI BALMANT - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DENISE YABUKI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUIS SOUZA LIMA DE SOUZA REIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O câncer colorretal (CCR) é apontado como um problema mundial de saúde pública por acometer aproximadamente um milhão de pessoas por ano e ser considerado a segunda causa de morte mais comum entre mulheres e a terceira mais prevalente nos homens. Estudos com probióticos tem demonstrado a possibilidade de modular benéficamente a microbiota intestinal no sentido de diminuir as bactérias associadas às doenças colônicas, inibindo enzimas pró-carcinogênicas ou estimulando o sistema imunológico do hospedeiro, bem como reduzindo diarreia e mucosites causadas pelo tratamento antineoplásico. Há poucos estudos publicados que avaliaram os efeitos benéficos e/ou maléficos do probiótico no desenvolvimento do CCR. Desta forma, o objetivo da pesquisa será avaliar o efeito da suplementação com probióticos em ratos com tumor de cólon induzido, submetidos à quimioterapia com 5-fluouracil. Avaliar o efeito da suplementação com probióticos no tumor induzido no intestino delgado (duodeno, jejuno e íleo) e intestino grosso (do ceco ao reto) de ratos submetidos à quimioterapia. Este trabalho foi aprovado pela CEUA e cadastrado na CPDI sob número 3052. Serão utilizados 50 ratos Fisher com 7 semanas de vida provenientes do Centro de Bioterismo da UNICAMP e durante todo o período experimental, os animais serão mantidos no biotério do Departamento de Bioquímica do Instituto de Biologia da Unicamp. Serão distribuídos aleatoriamente em 5 grupos (n=10): Controle Absoluto (GCA): os ratos não receberão nenhum tratamento. Grupo DMH (GDMH): somente indução de tumor; Grupo DMH+5-FU (GDMH+5-FU): indução de tumor e quimioterapia com 5-FU; Grupo DMH+PRO (GDMH+PRO): indução de tumor e suplementado com probiótico; Grupo DMH+PRO+5-FU (GDMH+PRO+5-FU): indução de tumor, quimioterapia com 5-FU e suplementado com probiótico. A indução do tumor nos ratos será com 1,2-dimetilhidrazina (DMH). O probiótico a ser utilizado será composto pelas cepas *Lactobacillus acidophilus* (NCFM?), *L. paracasei* (Lpc 37TM), *Bifidobacterium lactis* (BR-04TM), *B. lactis* (Bi-07TM) e *B. bifidum* (Bb-02TM) na dose de 1x10⁹ UFC. Nas avaliações que forem realizadas no intestino delgado (duodeno, jejuno e íleo) e intestino grosso (do ceco ao reto) serão feitas medições (comprimento e largura) nos tumores, detecção de focos de criptas aberrantes, índice apoptótico, quantificados nos cortes histológicos corados com hematoxilina e eosina (HE) e dimensão fractal dos cortes histológicos desses segmentos intestinais.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

EFEITOS DO TREINAMENTO FÍSICO (AERÓBIO E ANAERÓBIO) NA EXPRESSÃO GÊNICA DO FATOR DE CRESCIMENTO SEMELHANTE À INSULINA EM TESTÍCULOS DE RATOS WISTAR

ANDRESSA FERNANDA DE OLIVEIRA MAGALHÃES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GABRIELA DA SILVA PINHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PATRIK JUNIOR DE LIMA PAZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
TATIANE DOS SANTOS BRUNO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALINE DE OLIVEIRA SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCISLAINE ANELIZE GARCIA SANTOS - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
GUILHERME AKIO TAMURA OZAKI - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP
ROBSON CHACON CASTOLDI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PAULA DE CARVALHO PAPA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP
LUCIANA MACHADO GUABERTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANTHONY CÉSAR DE SOUZA CASTILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CALIÊ CASTILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
INES CRISTINA GIOMETTI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O exercício físico de forma geral provoca alterações anabólicas nos tecidos corporais. Tal efeito é resultante do estresse provocado pelo exercício que apresenta variações de acordo com a modalidade utilizada. Nesse contexto a presente pesquisa pretende avaliar as alterações promovidas pelo exercício, aeróbio e anaeróbio, na expressão gênica de IGF-1 nos testículos. Para tanto, serão utilizados os testículos colhidos de um experimento anterior já aprovado pelo CEUA. No projeto já realizado, foram utilizados 35 ratos, divididos em 5 grupos (n=7): Controle (C), Treinamento Aeróbio em Natação (TAN), Treinamento Resistido em meio aquático (TRA), Treinamento Aeróbio em Esteira Rolante (TAE) e Treinamento Resistido em Escalada (TRE). Os animais dos grupos TAN e TAE foram avaliados quanto a sua capacidade aeróbia por meio do teste de lactato mínimo (Lan), para determinação da carga de treinamento, os grupos TRA e TER realizaram teste de força máxima para o mesmo fim. Após 4 semanas de treinamento os animais foram eutanasiados e os testículos foram colhidos e armazenados no freezer a -80oC. Os testículos armazenados serão triturados e o RNA extraído pelo protocolo do TRIZOL[®], será realizada a transcrição reversa e posteriormente o DNA complementar será analisado por PCR em tempo real, para um gene endógeno que será o normalizador da reação e um gene alvo que será o IGF-1. Os testículos de ratos então serão analisados quanto à expressão gênica quantitativa do IGF-1. A análise estatística dos dados relativos de expressão gênica será ANOVA seguida de Tukey ou teste de Kruskal-Wallis, dependendo da normalidade dos dados, diferenças serão consideradas para $p < 0,05$. UNOESTE e FAPESP

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

ESTUDO COMPARATIVO DOS EFEITOS DO VENENO BRUTO DE SERPENTES CROTALUS DURISSUS TERRIFICUS (LAURENTI, 1768) E CROTALUS DURISSUS COLLILINEATUS (AMARAL, 1926) EM LESÕES SISTÊMICAS OCASIONADAS PELA INTOXICAÇÃO EXPERIMENTAL EM RATOS WISTAR

PAULO FELIPE IZIQUE GOIOZO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LILIANE GIOTTO PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ADRIANA FALCO DE BRITO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DAYANE APARECIDA FRANCISCO DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUANA CASSEMIRO RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
KARINE MARIELE GUIMARÃES DE CASTRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARIA LUIZA ALVES CIAMBRONI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Os acidentes ofídicos caracterizam um grave problema de saúde pública, criação de animais e demandas médico-legais para o Brasil e para países de clima tropical. Serpentes do gênero *Crotalus* são responsáveis pelo maior número de óbitos e no Brasil habitam apenas as serpentes da espécie *Crotalus durissus* com sete subespécies. Os acidentes que envolvem este gênero são de difícil diagnóstico em virtude de sinais clínicos inespecíficos. Baseado neste contexto, a proposta que se apresenta tem por objetivo primordial a avaliação por métodos histoquímicos das lesões teciduais produzidas pela intoxicação experimental por veneno das subespécies *Crotalus durissus terrificus* e *Crotalus durissus collilineatus* jovens e *Crotalus durissus collilineatus* adultas em tecidos embebidos em parafina. Com os resultados obtidos, almeja-se de forma direta contribuir significativamente para a compreensão das lesões teciduais produzidas por acidentes ofídicos em animais e fornecer subsídios para novas pesquisas sobre a fisiopatologia dos envenenamentos por *Crotalus durissus*. Indiretamente, esta pesquisa irá fornecer material biológico para outras pesquisas na Universidade do Oeste Paulista contribuindo em projetos tanto da graduação quanto para pós-graduação. Para tal, serão utilizadas as colorações de hematoxilina e eosina, ácido periódico de Schiff e tricrômio de Masson em fragmentos de cérebro, cerebelo, pulmão, fígado, baço, rins e músculo estriado esquelético de ratos wistar. Amostras do "pool" de veneno de cada subespécie serão fornecidas pela Universidade Estadual de Campinas. O presente projeto foi aprovado pela Comissão de Ética de Uso de Animais (CEUA) da Unoeste sob nº 3220. UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

EXPRESSÃO DO RECEPTOR HORMÔNIO LUTEINIZANTE (LHR) E MICRORNAS EM OVÁRIOS FETAIS BOVINOS**ANTHONY CÉSAR DE SOUZA CASTILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALAN BRUNHOLI GIROTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARINA PLATZECK CHAVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**

O hormônio luteinizante (LH), através de seu receptor, o LHR, desempenha papel essencial no controle de processos fisiológicos como o desenvolvimento de folículos antrais, ovulação e manutenção luteal no ovário. Embora a maioria dos estudos sobre o desenvolvimento folicular foque a fase folicular antral, um melhor entendimento da fisiologia pré-antral é necessário para a compreensão do processo em sua totalidade, uma vez que eventos pré-antrais podem determinar o desempenho dos folículos no estágio antral. Sabe-se que as gonadotrofinas desempenham um papel essencial na regulação do desenvolvimento folicular antral, bem como nos estágios finais do desenvolvimento pré-antral. Ainda que receptores de FSH (FSHR) tenham sido detectados em folículos pré-antrais em diversas espécies, incluindo a espécie bovina, e o LHR em folículos pré-antrais provenientes de roedores, coelhos e suínos; a expressão e localização de LHR em ovários fetais bovinos durante o período gestacional ainda não foram demonstradas. Dentre os diversos fatores que controlam a expressão de LHR, tem merecido cada vez mais destaque a participação dos microRNAs (miRNAs). Os miRNAs são pequenas moléculas de RNA não-codificante, compostos de 19 a 25 pares de bases, controladoras da tradução celular. Desta maneira, a presente proposta visa quantificar e localizar a expressão de LHR por RT-qPCR e imunohistoquímica durante o desenvolvimento ovariano fetal bovino, bem como a expressão de LHR e miRNAs reguladores da sua expressão em folículos pré-antrais isolados. Pares de ovários de fetos com 60, 90, 120 e 150 dias de gestação serão obtidos de fêmeas bovinas predominantemente da raça Nelore (*Bos taurus indicus*) provenientes do abatedouro. Um dos ovários será destinado à extração de RNA total e posterior quantificação da abundância relativa de mRNA do LHR por RT-PCR em tempo real, enquanto o outro será utilizado para a localização da proteína LHR por imunohistoquímica. Em seguida, a quantificação dos LHR e miRNAs reguladores do LHR já descritos na literatura será investigada RT-PCR em tempo real em folículos pré-antrais isolados de ovários fetais aos 150 dias de gestação. Para a análise dos efeitos das diferentes idades gestacionais sobre a abundância relativa de LHR e dos tipos foliculares sobre a expressão de LHR e dos miRNAs será realizado por ANOVA ou Kruskal-Wallis. FAPESP

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

FREQUÊNCIA E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A INFECÇÃO DE ASININOS E EQUINOS POR
DICTYOCALUS ARNFIELDI, NA REGIÃO DO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

LIVIA MAGOSSO RAMIRES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALINE DA SILVEIRA BATISTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PAULA ANDREIA FABRIS GIUDICE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
YSLLA FERNANDA FITZ BALO MERIGUETI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FERNANDA NOBRE BANDEIRA MONTEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCO AURELIO DA CRUZ NOBRE GOMES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VAMILTON ALVARES SANTARÉM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Os problemas respiratórios são a segunda maior casuística na clínica de equídeos, prejudicando a performance dos animais e causando grandes prejuízos econômicos neste meio. Dentre as patologias mais frequentes está a Doença Inflamatória das Vias Aéreas (DIVA), que tem vários fatores desencadeantes, como a bronquiolite alérgica causada pelo parasito pulmonar *Dictyocaulus arnfieldi*. Apenas os equinos desenvolvem a dictiocaulose, já que os asininos e muares são portadores assintomáticos mas podem servir como reservatórios do parasito. Apesar da importância econômica da equideocultura para a região Oeste do estado de São Paulo, não existem dados sobre os prejuízos ocasionados pela dictiocaulose em equídeos. O objetivo do estudo é o de avaliar a frequência e os fatores de risco associados à infecção de equídeos por *Dictyocaulus arnfieldi* na região Oeste do Estado de São Paulo. No estudo participarão, aproximadamente, 200 equídeos, pertencentes a 20 propriedades. Os animais serão examinados e terão amostras de fezes e sangue coletadas. Aqueles que apresentarem exame coproparasitológico positivo para larvas de *D. arnfieldi*, através da contagem de larvas por grama de fezes (LPG) e ovos por grama de fezes (OPG), serão avaliados clinicamente e será coletado o lavado broncoalveolar (LBA). Os proprietários dos equinos portadores de dictiocaulose serão orientados para realizar o tratamento antihelmíntico nos animais. Após 15 dias, as fezes desses equinos serão coletadas para avaliação da eficácia do tratamento. A partir de um questionário serão estudados os fatores de risco para a doença, que serão avaliados pela análise bivariada (teste qui-quadrado ou exato de Fischer). Para determinar se as médias das contagens de LPG e OPG diferiram entre as amostras de fezes, antes e após o tratamento, será empregado o teste t. A força da associação entre a presença de larvas e os fatores associados à dictiocaulose será expressa pelo Odds Ratio (OR), com intervalo de confiança de 95. Unoeste.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

INFLUÊNCIA DA INGESTÃO DE ÁGUA MAGNETIZADA NA TERMORREGULAÇÃO TESTICULAR,
QUADRO ESPERMÁTICO, PERFIL PROTEICO DO PLASMA SEMINAL E CONCENTRAÇÃO DE
TESTOSTERONA NA FASE PUBERAL E PÓS PUBERAL EM BOVINOS NELORE

ISAMARA BATATA ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUIS SOUZA LIMA DE SOUZA REIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMILA DUTRA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FERNANDA LUIZA GUINOSSI BARBOSA DEAK - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GABRIELA FIGUEREDO CORNACINI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Aprofundar nas biotécnicas atuais utilizadas como ferramentas que complementam as técnicas convencionais, e possibilitam agilizar a obtenção de dados relacionados à produção e reprodução de touros da raça Nelore. Objetiva-se estudar a influência da ingestão de água magnetizada na termorregulação testicular, quadro espermático, proteínas do plasma seminal e concentração de testosterona na fase da puberdade e pós-puberdade em bovinos machos da raça Nelore. Bovinos machos, Nelore, divididos em grupo 1 (n=10) controle e grupo 2 (n=10) tratado com água magnetizada. Os bovinos serão mantidos em pasto de *Urochloa decumbens*, com mistura mineral e água à vontade. Serão realizadas colheitas de dados, a cada 60 dias, totalizando cinco momentos de colheita com os seguintes procedimentos: colheita de sangue por venopunção jugular para dosar a concentração sérica de testosterona por radioimunoensaio (RIA), colheita de sêmen por eletroejaculação, termografia por infravermelho do olho, focinho, posterior, flanco e bolsa escrotal e mensurações corpóreas e do aparelho reprodutor. Será realizada eletroforese em SDS-PAGE do plasma seminal. Os dados serão submetidos à análise de variância e teste de Tukey a 5%. PROSUP/CAPES

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

INFLUÊNCIA DO ÔMEGA TRÊS E VITAMINA B12 NA ESPERMATOGÊNESE, PERFIL HORMONAL E METABÓLICO EM RATOS MACHOS TRATADOS COM BUSULFAN

LUCI MARA MIURA YAMADA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMILA DUTRA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GIOVANA JOSÉ GARCIA ESTANHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ISABELLA TAKEHARA BRANCO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOÃO VICTOR RODRIGUES AMORIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JAILINE GASPARI DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
TÂNIA MARA MARIANO PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ISAMARA BATATA ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GUILHERME BASTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A espermatogênese equilibrada é essencial para a fertilidade das espécies animais. Os ácidos graxos poli-insaturados ômega 3 e 6 (PUFAs ω 3 e ω 6) são incorporados na membrana celular dos espermatozoides e a insuficiência dos mesmos afeta a espermatogênese. A vitamina B12 contribui na síntese de DNA. Alguns quimioterápicos como o Busulfan influenciam de forma negativa na espermatogênese. Estudar a influência do ômega 3 e vitamina B12 na espermatogênese, perfil hormonal e metabólico em ratos machos tratados com Busulfan. Serão utilizados 96 ratos, divididos em 8 grupos com 12 animais/grupo, sendo: G1- Grupo Controle (GC) receberá alimentação padrão, água e injeção de salina; G2 - Grupo ômega (GO) água, alimentação padrão e óleo de peixe (Vitafor®) na dose de 1g/kg via subcutâneo; G3 - Grupo Bussulfan (Gb) água, alimentação padrão, Bussulfan® via subcutânea na dose 40mg/Kg; G4 - Grupo ômega e Bussulfan® (GOB) água, alimentação padrão, Bussulfan, óleo de peixe; G5 - Grupo B12 (GB12) água, alimentação padrão, vitamina B12 via subcutâneo na dose de 3 μ g; G6 - Grupo ômega e B12 (GOB12) água, alimentação padrão, óleo de peixe, vitamina B12; G7 - Grupo vitamina B12 e Bussulfan® (GB12b) água, alimentação padrão, vitamina B12 e Bussulfan®; e G8 - Grupo ômega, vitamina B12 e Bussulfan® (GOB12b) água, alimentação padrão, óleo de peixe, vitamina B12 e Bussulfan®. O período experimental será de 60 dias com sacrifício dos ratos em três momentos, respectivamente, aos 30, 45 e 60 dias, para se realizar coleta de materiais os quais serão processados por diversas metodologias. Aprovação CAPI e CEUA - protocolo 2995

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE NA FUNCIONALIDADE CARDÍACA DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS

FRANCILENE LIMA AGOSTINHO DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SARA LLORENTE CORDEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GRAZIELLE OLIVEIRA VASSORELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FRANCIS LOPES PACAGNELLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O exercício físico de moderada intensidade é uma proposta terapêutica indicada para hipertensos e diminuição da hipertrofia cardíaca, entretanto, não há estudos que avaliem exercícios físicos de alta intensidade na remodelação cardíaca de ratos hipertensos. O objetivo do estudo será avaliar a influência do treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT), na remodelação cardíaca relacionada a funcionalidade de ratos espontaneamente hipertensos (SHR). Métodos: Este estudo está submetido para apreciação Ética (protocolo número- 3225) serão utilizados ratos machos com idade de aproximadamente 4 meses sendo espontaneamente hipertensos sem treinamento (SHR, n=15); espontaneamente hipertenso com treinamento (SHR+HIIT, n=15) e ratos Wistar sedentários controle (C, n=15). O treinamento será em esteira adaptada para roedores, por 8 semanas, 5 sessões de aproximadamente 50 minutos após adaptação dos animais para o HIIT e determinar o Limiar do Lactado (LL), que será inicialmente de 40%, seguido de 60% e 80% do LL alternados por 7 vezes. A remodelação cardíaca será avaliada pelo ecocardiograma para analisar estruturas cardíacas morfológicas e funcionais (in vivo), e após a eutanásia serão avaliados o músculo papilar isolado. Avaliar o controle pressórico e a remodelação cardíaca em animais SHR submetidos ao HIIT Este estudo esta em apreciação ética sob o protocolo 3225. Serão utilizados ratos machos da linhagem espontaneamente hipertensos (SHR, n=20) e Wistar (n=10), divididos em três grupos: espontaneamente hipertensos controle sedentário (SHR, n=10) espontaneamente hipertensos treinados (SHR+HIIT, n=10) e Wistar controle sedentários (C, n=10). Treinamento HIIT:O protocolo será realizado em esteira adaptada para roedores, por um período de 8 semanas, com 5 sessões de aproximadamente 50 minutos por treino. Avaliação do limiar de lactato (LL). Para determinar o limiar do lactado e a velocidade que o mesmo ocorrerá, os animais dos grupos serão submetidos ao teste de exercício incremental Sera em esteira rolante para modelos experimentais. Análises:Avaliação Ecocardiográfica, Análise funcional do músculo papilar isolado, Parâmetros funcionais, Avaliação dos parâmetros anatômicos e histomorfométrico do coração, Histologia. A análise estatística será utilizada ANOVA seguida pelo teste Tukey ou Kruskal-Wallis, será considerado significativo o valor de $p < 5$.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

PERFIL DE SENSIBILIDADE MICROBIANA DE STAPHYLOCOCCUS PSEUDOINTERMEDIUS ISOLADO DE
CÃES COM CERATOCONJUNTIVITE SECA

DANIELLE ANTONELLI MOTTA SGRIGNOLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCOS ROGERIO SGRIGNOLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THAIS ANGELONI DE OLIVEIRA BARBOZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
DANIELLE ALVES SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALINE FERREIRA REPIK - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SILVIA FRANCO ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROGERIO GIUFFRIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCUS VINICIUS PIMENTA RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A ceratoconjuntivite seca (CCS) ou doença do olho seco caracteriza-se por uma inflamação da superfície ocular dos cães, associada a patologias que reduzem o componente aquoso do filme lacrimal acarretando prejuízos à manutenção da homeostase na mucosa e a prevenção de infecções. Com isso, partículas estranhas e bactérias permanecem aderidas a superfície ocular, e as substâncias com ação antibacteriana encontram-se em concentrações reduzidas, acarretando infecções oculares secundárias, resultando em hiperemia conjuntival, descargas mucopurulentas e lesões ulcerosas. *Staphylococcus pseudointermedius* é um coco Gram-positivo produtor da enzima plasma-coagulase, sendo a principal espécie saprofílica da pele e mucosa de cães e um dos principais agentes infecciosos envolvidos em infecções oculares de cães, secundários a CCS, coloniza úlceras localizadas na córnea e relativamente comum no saco conjuntival de cães saudáveis. Possivelmente, os fatores associados a colonização ocular envolvem moléculas de adesão, formação de biofilmes e expressão de outros fatores de virulência. Este trabalho tem como objetivo, determinar a frequência de isolamentos e o perfil de sensibilidade de *S. pseudointermedius* isolados dos olhos de cães com CCS, a fim de compor um banco de cepas para posterior análise molecular. Serão colhidas com suabe estéreis aproximadamente 80 amostras superficiais de ambos os olhos de cães com CCS, atendidos no Hospital Veterinário, posteriormente serão semeados, incubados e colônias compatíveis com *Staphylococcus* serão caracterizados fenotipicamente por diversos testes e as linhagens classificadas como *S. pseudointermedius* serão estocadas em ágar lignieris. A sensibilidade dos isolados será determinada pelo teste de disco-difusão em agar Mueller-Hinton, onde serão testado 10 classes de antimicrobianos e os resultados calculados com os índices de múltipla resistência individual e agregado. O fenótipo de resistência induzida a clindamicina pela eritromicina será avaliado pelo teste D onde a presença de resistência induzida a clindamicina será confirmada pela presença de um "achatamento" no halo de inibição de clindamicina localizado entre os dois discos. Os microrganismos isolados serão estocados e mantidos em temperatura ambiente. Adicionalmente, serão inoculados em caldo-cérebro coração adicionado de glicerina, e congelados a temperatura de -20°C para posterior verificação da viabilidade dos isolados.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

SOROPREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À INFECÇÃO POR TOXOCARA SPP. EM FRANGOS CRIADOS EM SISTEMA COLONIAL/CAIPIRA NA REGIÃO DO NORTE DO PARANÁ

ADILSON CARDOSO DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
YSLLA FERNANDA FITZ BALO MERIGUETI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALINE DA SILVEIRA BATISTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
TIAGO TELLIS PARRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
VAMILTON ALVARES SANTARÉM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A criação de aves em sistema colonial está em grande ascensão em algumas regiões do Norte do Paraná e com ela uma zoonose de efeito mundial, a toxocaríase, causada por nematódeos do gênero *Toxocara*, especialmente *T. canis*, e que pode ser transmitida ao homem pela ingestão de carne de aves. Os estudos na literatura sobre a prevalência de tal doença são escassos. Estudos sobre essa prevalência podem permitir prevenção de contaminação humana, por *Toxocara spp.*, de aves criadas em sistema extensivo/semi-intensivo. O objetivo do estudo é o de avaliar a presença de *Toxocara canis* em frangos de corte criados em sistema colonial/caipira, em um frigorífico da região norte do Estado do Paraná. Durante o abate das aves ($n= 200$), serão colhidas amostras de sangue e de outros materiais biológicos como fígado e cérebro. Para detecção de anticorpos (IgY) anti-*Toxocara*, será realizada a técnica de ELISA, utilizando-se antígenos excretórios-secretórios (TES). Será calculado o índice de avidéz de anticorpos produzidos pelas aves durante os momentos estudados. A análise de regressão linear simples será calculada para avaliar a relação entre o tempo em dias decorridos entre a inoculação e as dosagens séricas de anticorpos anti-*Toxocara* nos animais infectados, enquanto que o coeficiente de correlação de Pearson será utilizado para estimativa de coeficientes de correção, por ponto e intervalo com 95 de confiança (IC95), entre o índice de reatividade (IR) e o índice de avidéz (IA) de IgY detectadas pelo ELISA. Serão considerados como significativos, os valores de $p < 0,05$. UNOESTE

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

SOS TARTARUGAS MARINHAS: UNIDADES DE CONSERVAÇÃO JUREIA-ITATINS E ESTAÇÃO ECOLÓGICA TUPINIQUINS**ELLYN AMANDA FONSECA MARTINS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
EDRIS QUEIROZ LOPES - UNIVERSIDADE UNICAPITAL**

A tartaruga marinha da espécie *Dermochelys coriacea* pertence à família *Dermochelyidae* e as espécies *Caretta caretta*, *Chelonia mydas*, *Eretmochelys imbricata*, *Lepidochelys olivacea*, *Lepidochelys kempii* e *Natator depressus* pertencem à família *Cheloniidae*. Apenas as duas últimas espécies não ocorrem no Brasil. São espécies de vida longa, atingem a idade reprodutiva entre 20 e 30 anos e são migradoras em potencial. Algumas populações chegaram a ser compostas por milhões de indivíduos, porém hoje são poucas as populações que não estão ameaçadas pela ação humana. Uma combinação de fatores como a sobrepesca comercial, a captura acidental, a destruição de locais de reprodução, de descanso e de alimentação e, mais recentemente, a contaminação dos mares. Objetiva-se o monitoramento ambiental e o aparecimento das tartarugas marinhas na Área de Proteção Ambiental Canéia-Iguape-Peruíbe, Mosaico de Unidades de Conservação Jureia-Itatins e Estação Ecológica Tupiniquins no Município de Peruíbe e utilizar os dados para fins socioeducativos e conservacionistas. Será realizada a identificação das espécies; os registros dos indivíduos observados serão coletados por meio de equipamento fotográfico; observação direta do espaço utilizado pelas tartarugas e áreas de maiores incidências; analisar os aspectos ecológicos associados à alimentação; taxidermia dos indivíduos encontrados mortos; monitoramento dos encalhes na área; possível identificação das espécies de algas marinhas presentes nas carapaças dos indivíduos; os dados obtidos serão encaminhados ao TAMAR/ICMbio para alimentar banco de dados e utilizados pelo Instituto de Biologia Marinha e Meio Ambiente para trabalhos de educação ambiental e conservação.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

TERMOGRAFIA DE INFRAVERMELHO DO CORPO E GLÂNDULA MAMÁRIA DE VACAS: CORRELAÇÕES COM O CMT E CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS NO LEITE

MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FERNANDA LUIZA GUINOSSI BARBOSA DEAK - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAMILA DUTRA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUIS SOUZA LIMA DE SOUZA REIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CAIO DE OLIVEIRA SIQUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GABRIELA FIGUEREDO CORNACINI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ISAMARA BATATA ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MURILO SOUZA REDIVO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A pecuária leiteira é uma atividade importante, do ponto de vista econômico e social com relevância na geração de empregos e de renda. No entanto, parte do leite produzido apresenta baixa qualidade higiênico-sanitária. Cuidados inadequados com equipamentos e utensílios utilizados no momento da ordenha, também como doenças detectadas tardiamente, reduzem a produção de leite de cada vaca. Uma das principais doenças que causam perdas econômicas na cadeia produtiva do leite é a mastite. A mastite é causada principalmente por bactérias, induz inflamação da glândula mamária e sua intensidade depende da interação entre fatores relacionados com o animal, o homem, o ambiente e presença de agentes patogênicos que desencadeiam o processo inflamatório. A finalidade do estudo é coletar um amplo montante de dados para traçar o perfil anual tanto de temperaturas de áreas do corpo de vacas em diferentes períodos de gestação e lactação utilizando a termografia de infravermelho, como o perfil hormonal através da dosagem de progesterona e estradiol. As temperaturas e o perfil hormonal serão correlacionados com a produção leiteira, os resultados dos exames California Mastitis Test (CMT) e contagem de células somáticas (CCS) para o diagnóstico precoce da mastite subclínica. Serão utilizadas 24 vacas da raça Holandês Preto e Branco em diferentes estágios de lactação e gestação, com idades entre 4 e 6 anos. Estes animais serão avaliados de acordo com a temperatura das imagens termográficas nos seguintes pontos: globo ocular, focinho, flanco direito, úbere lateral direito, períneo, úbere caudal. Após será aferida a temperatura retal (TR) com termômetro clínico digital. A produção de leite das vacas será determinada após a ordenha completa da vaca fazendo leitura direta no medidor de leite da ordenha mecânica. A coleta de sangue será através de venopunção mamária, para que seja feita dosagem hormonal de progesterona e estradiol, comparando-se as concentrações dos mesmos em diferentes períodos da gestação e lactação. Também serão realizados os testes de CMT (California Mastitis Test) e CCS (Contagem de Células Somáticas em todos os animais, antes da ordenha. A coleta de leite, aferição da produção e coleta de sangue serão realizadas a cada 30 dias. O delineamento experimental será inteiramente ao acaso, os dados serão avaliados pela análise de variância e posteriormente aplicar-se-á o teste de Tukey a 5%, com o "software" SAS (2005). UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

TERMOGRAFIA DIGITAL POR INFRAVERMELHO DA BOLSA ESCROTAL, QUALIDADE DO SÊMEN E MORFOMETRIA TESTICULAR DE TOUROS NELORE ANTES E DURANTE A ESTAÇÃO DE MONTA**TALITA RAQUEL CAVICHIOLI SEBASTIÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**

A termografia por infravermelho, na modalidade digital, é um moderno exame de imagem com acurácia, não invasivo, sem efeitos colaterais, de prática realização; e validado internacionalmente. A termografia é um eficaz método de avaliação de temperaturas de áreas do corpo de animais, sendo usada no estudo da termorregulação testicular. Na reprodução de bovinos de corte, com estação de monta na primavera e verão, a qualidade do sêmen deve ser mantida para que a taxa de prenhez seja otimizada. No verão, o estresse térmico pode ser maior, em relação à estação da primavera. Nos touros jovens, a qualidade do sêmen pode oscilar da primavera para o verão. Diante dessa hipótese, objetiva-se estudar na primavera e verão a termorregulação testicular com termografia digital por infravermelho, a qualidade do sêmen e a morfometria testicular de touros jovens Nelore, criados extensivamente. Serão utilizados 20 touros da raça Nelore com idades de 24 meses, mantidos em pasto de *Urochloa decumbens*, com mistura mineral e água à vontade. Serão realizadas, com intervalos de 30 dias, duas coletas de dados por estação, na primavera e verão, com os seguintes procedimentos: coleta e análise de sêmen, mensuração da morfometria testicular e exames de termografia de infravermelho da bolsa escrotal. Os dados das temperaturas da bolsa escrotal, das características do sêmen e da morfometria testicular dos touros, serão submetidos à análise de variância, ao teste de Tukey a 5% e às correlações de Pearson, nas duas estações do ano: primavera e verão. CNPq

RELATOS DE CASOS

ACHADOS ECOCARDADIOGRÁFICOS EM UM CÃO COM COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR (CIV): RELATO DE CASO.....	1323
AVANÇO NO BEM ESTAR ANIMAL DECORRENTE A CORREÇÃO PODOLÓGICA EM VACA GIROLANDA	1324
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM REGIÃO MENTONIANA DE UM FELINO: RELATO DE CASO.....	1325
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS NO PREPÚCIO COM METÁSTASE PENIANA EM EQUINO	1326
CONSTRIÇÃO POR ANILHA EM MEMBRO PÉLVICO TARSOMETATARSO DE SALTATOR SIMILI (TRINCA-FERRO) PROVENIENTE DE HIPERQUERATOSE	1327
DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO DE HÉRNIA DE HIATO ESOFÁGICO EM CANINO DA RAÇA POODLE	1328
ECODOPPLERCARDIOGRAMA NO DIAGNÓSTICO DE PERSISTÊNCIA DO DUCTO ARTERIOSO EM CÃES: RELATO DE CASO.....	1329
EFUSÃO PERICÁRDICA EM UM CÃO COM LEISHMANIOSE VISCERAL.....	1330
ESTOMATITE VIRAL COM INFECÇÃO BACTERIANA SECUNDÁRIA POR PSEUDOMONNAS SP. EM JIBOIA (BOA CONSTRICTOR CONSTRICTOR): RELATO DE CASO.....	1331
INTOXICAÇÃO POR PICADA DE ARANHA LOXOSCELES SPP.	1332
LINFOMA MULTICÊNTRICO CANINO COM METÁSTASE EM MUSCULATURA CARDÍACA E ESQUELÉTICA: RELATO DE CASO.....	1333
LIPOSSARCOMA MIXÓIDE EM CÃO: RELATO DE CASO	1334
NEFROLITÍASE DIAGNOSTICADA EM CÃO DA RAÇA SHIH TZU POR MEIO DO EXAME ULTRASSONOGRÁFICO ABDOMINAL	1335
OSTEOARTRITE EROSIVA EM CÃO POSITIVO PARA LEISHMANIOSE	1336
RETENÇÃO DE OVOS EM JABUTI (CHELONOIDIS CARBONÁRIA): RELATO DE CASO	1337

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

**ACHADOS ECOCARDIOGRÁFICOS EM UM CÃO COM COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR (CIV):
RELATO DE CASO**

MATHEUS ROCHA RIBEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

HELOÍSE RANGEL DINALLO - UNOESTE

JOSE SERGIO COSTA JUNIOR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

ANDRÉ VINICIUS CHRISTIANO DE ARRUDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

YUDNEY PEREIRA DA MOTTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A comunicação interventricular (CIV), é a mais frequente entre as cardiopatias congênitas, correspondendo até 25% dentre os casos. Constitui de uma comunicação anormal entre os ventrículos direito e esquerdo, onde a comunicação resulta um fluxo sanguíneo anômalo denominado "shunt" sendo que a direção e o volume deste fluxo são determinados pelo tamanho do defeito, pela relação de resistência vascular pulmonar e sistêmica e pela presença ou não de outros defeitos. A CIV pode desenvolver hipertensão arterial pulmonar e edema pulmonar, bem como sinais de Insuficiência cardíaca congestiva direita (ICC). Nos casos de defeitos grandes pode ocorrer uma doença pulmonar vascular com hipertensão arterial pulmonar e shunt reverso, caracterizando a síndrome de Eisenmenger. O presente relato visa fomentar o conhecimento sobre a CIV e alertar o médico veterinário sobre uma enfermidade pouco relatada. Um cão da raça Shih-tzu, 06 meses, fêmea, foi encaminhado para a Clínica de Especialidades ACCORE para a realização do ecodopplercardiograma. O animal apresentava histórico de intolerância ao exercícios e síncope esporádicas. Nas câmaras esquerdas observou-se o ventrículo esquerdo com dimensões normais e contratilidade segmentar preservada, apresentando parâmetros de funções sistólica conservadas e diastólica com alteração de distensibilidade. O átrio esquerdo estava com dimensões levemente aumentadas. Nas câmaras direitas observou-se o ventrículo direito com dimensões aumentadas e hipertróficas com contratilidade preservada e o átrio direito com dimensões aumentadas. Foi visualizado uma comunicação entre o ventrículo esquerdo e direito na região proximal a artéria aórtica com o fluxo turbulento com velocidade de 535 cm/s e gradiente de pressão 114,7 mmHg na direção esquerda/direita. Os fluxos Aórtico e pulmonar estavam: velocidade 102 cm/s e gradiente de pressão 4,1 mmHg, velocidade 93 cm/s e gradiente de pressão 3,5 mmHg, respectivamente. A valva semilunar pulmonar apresentou-se insuficiente com um refluxo leve ao estudo doppler. De acordo com os achados, diagnosticou-se o animal com CIV perimembranosa com importante repercussão hemodinâmica. O resultado do ecodopplercardiograma foi repassado ao veterinário clínico responsável para iniciar o tratamento adequado. O exame ecodopplercardiograma é de extrema importância para o diagnóstico das afecções cardíacas congênitas, podendo resultar em um melhor tratamento e tendo uma sobrevida aumentada.

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina VeterináriaComunicação oral

AVANÇO NO BEM ESTAR ANIMAL DECORRENTE A CORREÇÃO PODOLÓGICA EM VACA GIROLANDA

CELSO AMBROZIO NETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOÃO VICTOR RODRIGUES AMORIS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUIS CARLOS VIANNA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A pecuária leiteira está entre as atividades econômicas mais importantes para o país, sendo uma atividade que fixa o homem no campo uma vez que tem produção diária com pagamentos mensais efetuados pelos laticínios. Com isto, torna-se uma atividade exponencial para ser explorada pela família do produtor, oferecendo condições de envolvimento de todos os membros da família. Demonstrar que a correção podológica contribui no bem estar de bovinos leiteiros; Visualização do bem estar animal por meio da locomoção realizada pelo casqueamento corretivo das unguilas do bovino; Viabilização do trato alimentar viabilizado por meio do acesso ao pasto para realização do pastoreio; Constatação do bem estar animal por meio de aumento na produção de leite. UNOESTE Uma vaca girolanda de 13 anos apresentava claudicação dos membros posteriores com dificuldade de locomoção devido ao crescimento irregular dos cascos dos referidos membros e isto dificultava a sua locomoção. Após o casqueamento corretivo o animal conseguiu andar praticamente de forma normal. Para realizar o procedimento o animal ficou em decúbito lateral direito e utilizou-se ferramentas como alicate turquês, rinetas e grossa, posteriormente os membros foram embebidos em solução de iodo a 10%. A correção podal viabilizou a locomoção do mesmo em direção às pastagens para alimentar-se e produzir leite. O caso clínico demonstrou que o casqueamento corretivo de unguilas nos bovinos leiteiros contribui para a viabilização da locomoção e conseqüentemente do bem estar dos animais.

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM REGIÃO MENTONIANA DE UM FELINO: RELATO DE CASO

JOSE SERGIO COSTA JUNIOR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LILIANE GIOTTO PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ELISÂNGELA OLEGÁRIO DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PAULO FELIPE IZIQUE GOIOZO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O carcinoma de células escamosas (CCE) é um tumor de pele comum em gatos totalizando 15% de todos os tumores encontrados nessa região. Locais comuns no aparecimento do CCE são pálpebras, plano nasal e ponta de orelha, especialmente encontrando-se sem pelo. O presente relato visa fomentar o conhecimento sobre o comportamento biológico do CCE e alertar o médico veterinário sobre um caso atípico. Um felino SRD, fêmea foi encaminhado ao Setor de Patologia Animal da Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente- SP, com histórico de neoformação na região mandibular. Macroscopicamente, constatou-se que a lesão se estendia da região mentoniana até o terço final da mandíbula, esbranquiçada, com 5,5cm e lise óssea peritumoral. Já na microscopia foi evidenciada uma proliferação de células epiteliais neoplásicas dispostas em ilhas de variados tamanhos, entremeadas por moderado a acentuado estroma fibromatoso, em formação pouco delimitada, invasiva, se estendendo da epiderme ao tecido ósseo. As células neoplásicas apresentam de moderado a amplo citoplasma eosinofílico, núcleo ovalado e vesiculoso, um ou mais nucléolos grandes e conspícuos; acentuada anisocariose e presença de núcleos bizarros. Média de três figuras de mitose por campo de maior aumento (400x). Moderada a acentuada necrose multifocal. Escassa queratinização celular. Discreto infiltrado inflamatório crônico circundando o neoplasma. A visualização microscópica foi compatível com Carcinoma de células escamosas pouco diferenciado. O pulmão apresentava congestão acentuada e difusa. Acentuada lipidose hepática difusa e moderada colestase multifocal pode ser evidenciada. Já nos rins foi encontrada necrose tubular difusa, discreta a moderada nefrite intersticial crônica multifocal e moderada degeneração tubular difusa. É de extrema importância a avaliação tumoral através do exame histopatológico para a precisa avaliação do comportamento tumoral.

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina VeterináriaComunicação oral

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS NO PREPÚCIO COM METÁSTASE PENIANA EM EQUINO

MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

ANA ELISA PINHAL PADOVAM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

PAULO FELIPE IZIQUE GOIOZO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

LILIANE GIROTTO PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O Carcinoma de células escamosas é uma neoplasia de carácter maligno, oriunda na camada epidérmica da pele a partir da diferenciação de queratinócitos. Nos equinos ocorre com frequência em junções muco-cutâneas. Cuidados paliativos em carcinomas de células escamosas com acesso cirúrgico dificultado Hospital Veterinário Unoeste. Relata-se o caso de um equino mestiço, castrado, com idade atual de 10 anos. Observou-se massa em região prepucial, diagnóstico feito por citologia aspirativa, foi realizado ainda hemograma, leucograma, perfil bioquímico e hepático sem alterações. O tratamento eleito baseou-se em sessões de crioterapia. Houve recidiva local, com massas neoplásicas de diferentes diâmetros instaladas pelo prepúcio e metástase peniana de aspecto ulcerativo e sanguinolento, o animal vem sendo submetido a cuidados paliativos. Sem observações

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

CONSTRIÇÃO POR ANILHA EM MEMBRO PÉLVICO TARSOMETATARSO DE SALTATOR SIMILI
(TRINCA-FERRO) PROVENIENTE DE HIPERQUERATOSE.

MURILO SOUZA REDIVO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ELLYN AMANDA FONSECA MARTINS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O anilhamento é a metodologia de marcação individual de aves mais tradicional e empregada em todo o mundo, sendo fundamental em estudos de dispersão, migração, comportamento, estimativas de extensões domiciliar e dinâmica populacional. As anilhas apresentam um código, identificando o local de origem e um número, gravado em sua superfície, dependendo do material de sua fabricação. Em aves canoras o anilhamento é realizado com anilhas fechadas em animais provenientes de criadouros comerciais legalizados, com idade de cinco dias de vida, inseridas no pé até a região do tibiotarso e nunca ser removida. O objetivo é demonstrar que a marcação individual em passeriformes deve apresentar tamanho adequado conforme o espécime com a finalidade de não provocar dor, sofrimento ou interferência no comportamento e não se torne restritiva após o crescimento do animal provocando uma constrição, isquemia e necrose da porção distal do membro. Foi atendida a domicílio uma ave canora, *Saltator Simili*, trinca-ferro, nove anos de idade, adquirida pelo proprietário por terceiro há dois anos. Convivia com outras aves, alimentação adequada, água ad libitum e higienização adequada. Nas estações de muda, era fornecido suplementação vitamínica e, antibióticos à base de sulfa como preventivos antes dos campeonatos de canto. Relatado que houve o crescimento da queratina irregular da pele na região do membro direito tarsometatarso ocasionando deformação em forma de triângulo, "empuleiramento" anormal, ao exame físico dor à palpação, constrição e isquemia do membro. Diagnosticado constrição do membro por compressão da anilha devido à hiperqueratose. Após sedação (cetamina associada à midazolam), proporção de 1:1, utilizando 1 gota intranasal, realizou o corte da anilha utilizando mini-retífica e broca diamantada e gotejamento de NaCl 0,9% com a finalidade de evitar o aquecimento do membro. Em seguida cauterizado com percloro de ferro, curativo local com pomada (subgalato de bismuto 5g, óxido de zinco 5 g, PVPI tópico 1,5 ml, talco 5 g, sulfanilamida 5g, óleo de fígado de bacalhau q.s.p 30g), até a cicatrização, ivermectina tópica (1 gota topicamente - dorso), suplementação vitamínica (Avitrin complexo vitamínico, 5 gotas em bebedouro de 50 ml por 20 dias consecutivos) e correção da dieta. Comumente a hiperqueratose secundária sobre o membro está relacionada à desnutrição, hipovitaminose A, ingestão exclusiva de sementes, ectoparasita, sarna Knemidocócica e manejo higiênico-sanitário.

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Medicina Veterinária

DIAGNÓSTICO RADIOGRÁFICO DE HÉRNIA DE HIATO ESOFÁGICO EM CANINO DA RAÇA POODLE

LUIZA RODRIGUES DALE VEDOVE MORENO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

REJANE BATISTA BRINHOLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A hérnia de hiato esofágico é uma hérnia verdadeira, que possui saco herniário, que é constituído pelo peritônio parietal, ligamento frenoesofágico e pleura parietal diafragmática. No interior dessas estruturas podem ficar contidos os órgãos que podem passar do abdômen para o interior do tórax. Normalmente o cárdia prolapsa para o interior do tórax, resultando em refluxo, esofagite e megaesôfago. Pode ser congênita ou adquirida. A forma congênita pode ser devido a fraqueza ou ausência dos tecidos diafragmáticos musculares e fasciais. A forma adquirida pode ser secundária à traumas, ao tétano, e à correções cirúrgicas de ruptura de diafragma crônica. Ocorre em várias raças caninas e felinas, sendo considerada rara. A regurgitação é o sinal clínico primário em pacientes sintomáticos. Outros sinais clínicos são vômitos, disfagia, tosse e perda de peso. O diagnóstico pode ser realizado por meio de radiografias simples ou contrastadas do esôfago (esofagograma), onde poder ser visto presença de massa de tecidos moles na região. Descrever as alterações radiográficas visibilizadas em um canino com hérnia de hiato esofágico. O presente relato descreve o caso de um canino de 02 anos e 02 meses de idade, da raça Poodle, macho, que foi atendido no Hospital Veterinário da UNOESTE no primeiro semestre de 2016, onde a presença de episódios constantes de regurgitação era a principal queixa de seu responsável. O paciente encontrava-se em bom estado clínico geral. Foi solicitado realização de exame radiográfico simples e contrastado de esôfago na tentativa de evidenciação de alguma patologia esofágica. No exame radiográfico simples das regiões de esôfago cervical, torácico e abdominal, em projeções lateral e ventrodorsal, não foram visibilizadas alterações radiográficas dignas de nota, mas após a realização do esofagograma com sulfato de bário, visibilizou-se a presença de megaesôfago torácico e deslocamento da transição esofagogástrica e parte do estômago para o interior da cavidade torácica, compatível com a presença de hérnia de hiato esofágico deslizante; que é a forma mais comum na espécie canina, onde o segmento abdominal do esôfago, a transição esofagogástrica e partes do estômago estão deslocados para o interior do tórax através do hiato esofágico. A realização do esofagograma é de fundamental importância em casos de regurgitação, pois esôfago e estômago podem somente se deslocar intermitentemente, não podendo ser visibilizados em exames radiográficos simples.

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

ECODOPPLERCARDIOGRAMA NO DIAGNÓSTICO DE PERSISTÊNCIA DO DUCTO ARTERIOSO EM CÃES: RELATO DE CASO

MATHEUS ROCHA RIBEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
AMANDA DE CASTRO GUSSON - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LARA DE MELO LANZA CALDEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANDRÉ VINICIUS CHRISTIANO DE ARRUDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
HELOÍSE RANGEL DINALLO - UNOESTE
JOSE SERGIO COSTA JUNIOR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
YUDNEY PEREIRA DA MOTTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O ducto arterioso é um vaso que, durante a vida fetal, conecta a artéria aorta à artéria pulmonar e normalmente se fecha algumas horas após o nascimento. A não oclusão desse ducto é chamado de persistência do ducto arterioso (PDA), sendo dentre os defeitos cardíacos congênitos, um dos mais comuns em cães e raramente encontrado em gatos. Existem duas condições com características hemodinâmicas diversas em relação à persistência, onde uma é caracterizada pelo fluxo sanguíneo no interior do ducto, ocorrendo no sentido esquerda/direita (da aorta para o tronco pulmonar), chamada de persistência do ducto arterioso clássica (PDAC) e a outra, denominada persistência do ducto arterioso reverso (PDAR), caracterizada pela reversão do fluxo sanguíneo, ou seja, no sentido do tronco pulmonar para a aorta. O presente relato visa fomentar o conhecimento sobre a PDA e alertar o médico veterinário sobre uma enfermidade frequente em sua rotina clínica mas pouco relatada. Um cão da raça Spitz Alemão Anão, 4 anos, fêmea, foi encaminhado para a Clínica de Especialidades ACCORE com histórico de intolerância ao exercício e tosse. No exame físico, durante auscultação do tórax, auscultou-se um sopro cardíaco. Foi solicitado e realizado o ecodopplercardiograma. Nas câmaras esquerda e direita observaram-se os ventrículos com dimensões normais e contratilidade segmentar preservada. Os átrios estavam com dimensões normais. Os parâmetros de funções sistólica e diastólica estavam conservadas. As valvas aórtica e mitral estavam morfológicamente normais e competentes. As valvas tricúspide e pulmonar estavam com refluxo discreto ao estudo doppler. Na observação das artérias Aorta (AO) e Pulmonar (AP) foi constatado a presença de ducto arterioso com um gradiente de pressão AO/AP de 94,8 mmHg. O Fluxo Aórtico estava com vel. 127 cm/s e gradiente de pressão 6,4 mmHg, o fluxo pulmonar estava com vel. 186 cm/s e gradiente de pressão 13,8 mmHg. Durante o exame o animal estava extremamente agitado e em alguns momentos apresentava mucosas cianóticas dificultando a realização do mesmo. De acordo com o ecodopplercardiograma, diagnosticou-se o animal com PDA. O exame ecodopplercardiograma é de extrema importância para o diagnóstico das afecções cardíacas congênitas, podendo resultar em um melhor tratamento e tendo uma sobrevida aumentada.

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

EFUSÃO PERICÁRDICA EM UM CÃO COM LEISHMANIOSE VISCERAL**BRUNA TOLEDO DURAN FOGLIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE****HELOÍSE RANGEL DINALLO - UNOESTE****FELIPE FRANCO NASCIMENTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE****ADRIANA FALCO DE BRITO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE****YUDNEY PEREIRA DA MOTTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE****REJANE BATISTA BRINHOLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE****PAULO FELIPE IZIQUE GOIOZO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE****LUÍZA RODRIGUES DALE VEDOVE MORENO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE****LILIANE GIROTTO PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**

A efusão pericárdica é o acúmulo de líquido no saco pericárdico, podendo ser causada por disfunção circulatória ou por processos inflamatórios variados. A leishmaniose visceral canina tem como componente importante em sua patogênese a deposição de complexos AgXAc em diversos órgãos, inclusive no coração, gerando inflamação inespecífica. Cães portadores de *Leishmania* sp. podem desenvolver cardiomiopatias, entre elas a miocardite e a efusão pericárdica. O objetivo desse trabalho foi compartilhar o caso de um cão com leishmaniose e efusão pericárdica acompanhada de miocardite. Foi atendido no hospital veterinário da UNOESTE um cão fêmea da raça Dálmata, 8 anos e 19 kg apresentando apatia, anorexia, emagrecimento, quemose e edema de membros. No exame clínico, constatou-se icterícia, lesões ulcerativas em pina auricular, onicogribose, frequência respiratória 40 mpm, frequência cardíaca 160 bpm e temperatura retal 38,9°C. Exames laboratoriais: anemia microcítica normocrômica, trombocitopenia, leucocitose por neutrofilia com presença de bastonetes, hipoalbuminemia, aumento de fosfatase alcalina e creatinina e hipercalemia. Nos exames de imagem: rins com corticais espessadas e com aumento de ecogenicidade, hepatomegalia e colecistite. No ecodopplercardiograma: efusão pericárdica com presença de colapso de átrio e ventrículo direito. Foi realizada pericardiocentese e revelou-se processo inflamatório netrofílico na citologia. Após a pericardiocentese, o animal foi internado e em razão de uma piora do quadro o proprietário optou pela eutanásia. No exame histopatológico constatou-se hemorragia sub-endocárdica, degeneração hidrópica dos miócitos e infiltrado inflamatório mononuclear no miocárdio. Nos linfonodos, linfócitos reativos, plasmócitos e macrófagos contendo estruturas compatíveis com formas amastigotas de leishmania. No resultado da sorologia, apresentou-se reagente no ensaio imunocromatográfico. A leishmaniose visceral pode ter sido a causa da miocardite acompanhada da efusão pericárdica apresentada. Não foram encontradas amastigotas no miocárdio e pericárdio na análise histopatológica como relatado em algumas literaturas, todavia, acredita-se que os mecanismos envolvidos na patogenia da doença possam ter promovido o processo inflamatório constatado. Alguns autores já observaram a presença de miocardite em cães com leishmaniose e no caso relatado, o animal foi diagnosticado postmortem e as alterações na histopatologia foram compatíveis com miocardite.

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

ESTOMATITE VIRAL COM INFECÇÃO BACTERIANA SECUNDÁRIA POR PSEUDOMONAS SP. EM JIBOIA (BOA CONSTRICTOR CONSTRICTOR): RELATO DE CASO**ELLYN AMANDA FONSECA MARTINS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PAULO FELIPE IZIQUE GOIOZO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LILIANE GIROTTO PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**

A *Boa constrictor constrictor* é a subespécie de serpente de maior interesse em cativeiro. São áglifas e carnívoras que ingerem presas inteiras. A estomatite é umas das principais causas de óbito, está relacionada a diversos fatores como: estresse, superpopulação, baixas temperaturas, nutrição e traumatismo. O processo de infecção na cavidade oral pode evoluir de simples inflamação para pontos hemorrágicos, ulcerados e necrose. Apresenta salivação, anorexia, hiperemia da mucosa oral, edema gengival, petéquias, eritema, placas caseosas e, em casos graves, pneumonia e osteomielite. O presente relato descreve um caso de estomatite viral em uma jiboia (*Boa constrictor*) nascida em cativeiro. Foi avaliado um espécime de jiboia recém-adquirido de pet shop, com 9 anos de idade, pesando 4,7 Kg, com histórico de pneumonia e era mantida em terrário de exposição. Após 20 dias de ambientação o proprietário relatou apatia, salivação excessiva e perda de dentes. No exame clínico constatou-se presença de cicatriz no lábio superior hiperemia gengival, petéquias e pontos de necrose com aspecto caseoso. Frente aos sinais clínicos a suspeita de estomatite bacteriana foi estabelecida e amostras das lesões foram obtidas por Swab e encaminhadas para análises citológicas e cultivo microbiológico. Citologicamente, pela coloração de Giemsa, foram evidenciadas células de descamação em diferentes estágios de diferenciação, grande quantidade de heterófilos, raros macrófagos, debris celulares e bactérias. Pela coloração se Shoor, foram evidenciados corpúsculos de inclusão citoplasmáticos nas células de descamação. No exame bacteriológico, constatou-se o crescimento de colônias de *Pseudomonas sp.* Resultados cito e microbiológicos permitiram o diagnóstico de estomatite viral com infecção bacteriana secundária. Frente ao diagnóstico, instituiu-se tratamento parenteral com gentamicina 2,5mg/kg/72 horas/IM, sendo 7 administrações e vitamina C como coadjuvante, além de tratamento tópico com água oxigenada a 3% diluída em NaCl 0,9% e iodo orgânico em dias alternados. Concomitante ao tratamento sugeriu-se a correção de manejo. O manejo nutricional e cuidados com instalações são indispensáveis para a saúde e o bem-estar de reptéis em cativeiro, aliado a este foto, a avaliação clínica e laboratorial criteriosa são fundamentais para diagnostico e tratamento preciso das afecções que acometem serpentes.

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

INTOXICAÇÃO POR PICADA DE ARANHA LOXOSCELES SPP.

FELIPE FRANCO NASCIMENTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
HELOÍSE RANGEL DINALLO - UNOESTE
BRUNA TOLEDO DURAN FOGLIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ADRIANA FALCO DE BRITO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
YUDNEY PEREIRA DA MOTTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SILVIA FRANCO ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Há mais de 40 mil espécies de aranhas, sendo *Loxosceles spp.* (Aranha Marrom) e *Phoneutria* (Aranha Armadeira) as de interesse em Medicina Veterinária. As *Loxosceles spp.* medem 1cm, mas possuem longas pernas, refugiam-se em jardins e domicílios. Os componentes do veneno da *Loxosceles spp.* causam hemólise, anemia, icterícia, hemoglobinúria, petéquias, CID e ação proteolítica. O animal apresenta edema, dor, eritema, prurido, hemorragia bolhosa, isquemia e necrose e insuficiência renal aguda, oligúrica ou não. O objetivo desse trabalho foi relatar as complicações advindas da picada da aranha *Loxosceles spp.* em um cão. Foi atendido no hospital veterinário da UNOESTE um cão, da raça dachshund, 9 anos, 7 kg, apresentando edema na região submandibular há dois dias, hiporexia, apatia e com hábito de se deitar no jardim. Ao exame clínico, constatou-se abscesso com ponto necrótico e 39,9 °C de temperatura. No RX, aumento de partes moles em região submandibular. Na citologia, bactérias e macrófagos degenerados. Nos exames laboratoriais, anemia, trombocitopenia, leucopenia, aumento de creatinina, ureia, F.A. e CPK. Na urinálise, densidade diminuída, pH ácido, proteinúria, e hematúria. Instituiu-se infusão e bolus de ampicilina 20mg/kg, BID; enrofloxacin 5mg/kg, BID; meloxicam 0,1mg/kg, SID; tramadol 2mg/kg, BID e drenagem e lavagem do abscesso com PVPI e solução fisiológica (1:100). No segundo dia houve normalização de creatinina, ureia, F.A., ALT e CPK e adicionaram-se ao tratamento infusão de metronidazol 15mg/kg, SID e debridamento da ferida. No quinto dia, observou-se anemia, trombocitopenia e leucopenia. No décimo quinto dia constatou-se apenas trombocitopenia e o animal recebeu alta, com doxiciclina 5mg/kg, BID, durante um mês e limpeza da ferida com solução fisiológica. Após 15 dias o animal apresentou cicatrização da ferida e elevação das plaquetas. São escassos os relatos de acidentes por *Loxosceles spp.* em animais, certamente devido à dificuldade em captura e reconhecimento da aranha e por diagnóstico errado. O sucesso do tratamento ocorreu em virtude da busca por informações complementares, por evidentes sinais clínicos, rápido diagnóstico e instituição de terapia adequada atenta às complicações advindas do acidente por *Loxosceles spp.*

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

LINFOMA MULTICÊNTRICO CANINO COM METÁSTASE EM MUSCULATURA CARDÍACA E ESQUELÉTICA: RELATO DE CASO**LILIANE GIROTTO PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ELISÂNGELA OLEGÁRIO DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PAULO FELIPE IZIQUE GOIOZO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**

O linfoma é a neoplasia mais comum do sistema hematopoiético, e ocorre em aproximadamente entre 7% a 24% dentre todas as neoplasias caninas. Podem ser classificados anatomicamente como: alimentar, cutâneo, multicêntrico, tímico, e solitário, regional ou extranodal; quanto à citomorfologia: alto, médio e baixo grau; e quanto à imunomorfologia: linfoma T, linfoma B e linfomas não B/ não T, e de celularidade mista B/T. O presente trabalho descreve um caso de linfoma multicêntrico canino de alto grau com metástases atípicas. Foi encaminhado ao setor de patologia animal do Hospital Veterinário da UNOESTE para necropsia, um cão da raça Shih-Tzu, com cinco anos de idade e histórico de morte súbita. Macroscopicamente, foram observadas neoformações em musculatura e membro torácico, região subescapular, musculatura cervical e musculatura de membros posteriores, variando entre 1,5x1 cm a 13x7 cm. Nos linfonodos subescapulares, poplíteos e mediastínicos constatou-se linfadenomegalia. Observou-se ainda presença de áreas esbranquiçadas difusas pelo miocárdio. Ao exame microscópico observou-se proliferação de células linfoides imaturas de tamanho médio a grande, agrupadas em arranjos foliculares, entremeadas por delicado estroma colagenoso. As células neoplásicas apresentam elevada proporção núcleo: citoplasma, atipia nuclear, cromatina vesiculosa, um ou mais nucléolos grandes e conspícuos, com localização variando de central a excêntrica; acentuada anisocariose. Média de nove figuras de mitose por campo de maior aumento (400x). Grande quantidade de corpos apoptóticos. Coração e musculatura esquelética apresentam neoformação com características similares às observadas nos linfonodos. Mediante às alterações macroscópicas e microscópicas pode se concluir que se trata de linfoma multicêntrico de alto grau com metástase em coração e musculatura esquelética. Dada a agressividade do caso em pauta, vislumbra-se, contribuir para novos estudos e compreensão do comportamento biológico desta neoplasia.

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

LIPOSSARCOMA MIXÓIDE EM CÃO: RELATO DE CASO**PAULO FELIPE IZIQUE GOIOZO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LILIANE GIROTTO PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ELISÂNGELA OLEGÁRIO DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**

Lipossarcomas são neoplasias malignas, infiltrativas, oriundas dos lipoblastos e incomum nos animais. Esses tumores são subdivididos em bem diferenciados, anaplásicos e mixóides, sendo esta última, menos frequente e mais distinta das subvariantes. Não possui predileção por sexo, porém, a incidência aumenta com o avançar da idade e acomete principalmente cães da raça Shetland sheepdogs. O presente relato almeja descrever as características anatomopatológicas de um caso de lipossarcoma mixóide canino. Foi encaminhado para análise histológica ao setor de Patologia Animal da UNOESTE - Presidente Prudente - SP uma peça cirúrgica obtida por biópsia excisional de um canino, fêmea, sem raça definida de 10 anos de idade. Macroscopicamente, a neoformação media aproximadamente sete cm de diâmetro, com coloração cinza esbranquiçada e bordos imprecisos. Histologicamente, a neoformação era composta por lipócitos e lipoblastos dispostos espaçadamente em estroma mucóide com áreas de neovascularização. As células neoplásicas apresentavam vacúolos citoplasmáticos, núcleos variando de redondo á fusiforme, moderada anisocariose, cromatina irregular, de um a tres nucléolos periféricos e média de 2,5 figuras de mitoses por campo (400x). Os achados histopatológicos são condizentes com lipossarcoma mixóide. Dada a raridade do processo, o presente relato acrescenta dados histopatológicos e epidemiológicos na casuística nacional, fornecendo subsídios para novos estudos dermatopatológicos.

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

NEFROLITÍASE DIAGNOSTICADA EM CÃO DA RAÇA SHIH TZU POR MEIO DO EXAME
ULTRASSONOGRÁFICO ABDOMINAL

LUÍZA RODRIGUES DALE VEDOVE MORENO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
REJANE BATISTA BRINHOLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Utilização do exame ultrassonográfico no diagnóstico diferencial de causas de leucocitose em cães. Diagnóstico de patologias renais em pequenos animais por meio da ultrassonografia. NENHUM Doenças causadas por urólitos estão entre os problemas mais importantes do trato urinário dos animais domésticos e podem culminar em morte. A nefrolitíase é considerada uma condição rara nos cães e gatos. Em pacientes humanos com cálculos, 97% apresentam nefrolitíase, enquanto menos de 4% dos casos de urolitíases em cães e gatos são de cálculos renais. A obstrução urinária é causa comum e reversível da insuficiência renal, sendo que obstruções renais unilaterais agudas ou crônicas podem não ser clinicamente nítidas, permanecendo não identificadas por longos períodos, e resultar em lesão irreversível ao rim. O diagnóstico da nefrolitíase é baseado na história clínica do paciente, sinais clínicos, exame físico completo, exames complementares de diagnóstico por imagem tais como, radiografias simples e/ou contrastadas, ultrassonografia abdominal e exames laboratoriais. O presente relato refere-se ao atendimento realizado no Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista, no primeiro semestre de 2016, de um canino, fêmea, Shih Tzu, com três anos de idade, pesando 4 kg que iria ser submetido à castração eletiva. Como exames pré-operatórios para a cirurgia, foram solicitados exames laboratoriais, onde observou-se leucocitose ($40.900/\text{mm}^3$, valor normal: $6000 - 17000/\text{mm}^3$), não havendo demais alterações nos parâmetros hematológicos e bioquímicos. A leucocitose foi relacionada com a presença de possível processo infeccioso uterino, sendo solicitado a realização de exame ultrassonográfico da cavidade abdominal que não mostrou alterações sonográficas em útero, mas a bexiga apresentava conteúdo anecogênico, com intensa presença de debris celulares, mostrando imagem ecográfica compatível com a presença de cistite. Em rim esquerdo foi visibilizado estrutura ecogênica, intrapélvica, formadora de acentuada sombra acústica, com 1,21 cm de comprimento, compatível com a imagem sonográfica de nefrolitíase. O rim direito apresentava-se em topografia habitual, com arquitetura preservada. Optou-se pela realização da castração em conjunto com a nefrectomia do rim acometido pela nefrolitíase. Após a cirurgia a paciente foi medicada com sulfa/trimetropim, meloxicam e tramadol, havendo redução da leucocitose em hemogramas posteriores. NENHUMA

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

OSTEOARTRITE EROSIVA EM CÃO POSITIVO PARA LEISHMANIOSE

HELOÍSE RANGEL DINALLO - UNOESTE

FELIPE FRANCO NASCIMENTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

BRUNA TOLEDO DURAN FOGLIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

ADRIANA FALCO DE BRITO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

REJANE BATISTA BRINHOLI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

SILVIA FRANCO ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

LUÍZA RODRIGUES DALE VEDOVE MORENO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A osteoartrite é caracterizada por lesão da cartilagem articular e mudanças do osso subcondral e classificada como idiopática, secundária ou inflamatória. O RX e a análise do líquido sinovial são os exames indicados para o diagnóstico. Pode ser erosiva ou não e os achados radiográficos mais comuns são destruição da região cortical, aumento ou diminuição da opacidade medular, reação periosteal proliferativa, osteólise, colapso dos espaços articulares e edema de partes moles. Os cães podem não apresentar alterações radiográficas ósseas dignas de nota, devido ao tempo insuficiente de evolução da doença. A leishmaniose pode ser uma das causas de poliartrite inflamatória, associada a depósitos de imunocomplexos ou à reação inflamatória granulomatosa devido à presença do parasita. O objetivo deste trabalho é alertar os colegas médicos veterinários da área de clínica médica de pequenos animais a respeito dos achados radiográficos compatíveis com osteoartrite erosiva em animais portadores de leishmaniose visceral canina. Foi atendido no hospital veterinário da UNOESTE um cão, SRD, 1 ano e 8 kg, apresentando apatia, hiporexia, emagrecimento e claudicação há um mês. Ao exame clínico: lesões ulcerativas em pontas de orelhas, queda de pelo, onicogribose e 39,9°C de temperatura retal. No RX, aumento de partes moles nas articulações úmero-rádio-ulnar, coxofemorais e cárpicas, áreas radiotransparentes subcondrais em articulação cárpica, presença de neoformação óssea em região distal de rádio e ulna e em ambos os úmeros, caracterizando a impressão diagnóstica de osteoartrite erosiva. Nos exames laboratoriais, anemia e hiperproteinemia. Foi solicitada sorologia para diagnóstico de Leishmaniose. Antes do resultado, foram prescritos Cobavital® 0,3mg/kg, BID, 30 dias; meloxicam 0,2mg/kg, SID, 5 dias e tramadol 2mg/kg, BID, 5 dias. Após 10 dias o animal não apresentou melhora clínica e, devido ao resultado positivo para leishmaniose, foi realizada a eutanásia. Os achados radiográficos são compatíveis com os casos de artrite inflamatória erosiva por leishmaniose. Não foi autorizada a análise do líquido sinovial pelo proprietário, no entanto, por o animal apresentar-se positivo sorologicamente, foi pressuposto que a artrite seja devido à leishmaniose.

Relato de caso clínico

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

RETENÇÃO DE OVOS EM JABUTI (CHELONOIDIS CARBONÁRIA): RELATO DE CASO**ELLYN AMANDA FONSECA MARTINS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE**

Os jabutis são quelônios de hábitos terrestres, pertencentes à família Testudinidae, ordem Testudines. Das enfermidades que acometem o sistema genital de répteis, a retenção de ovos tem grande prevalência em quelônios mantidos em cativeiro. O processo patológico relaciona-se a diversos fatores: ovos grandes ou deformados, infecção bacteriana, distúrbios endócrinos, atonia muscular, fotoperíodo anormal, manejo nutricional e manejo ambiental irregular (falta de um local adequado para a confecção do ninho e temperaturas inadequadas). O ovo fica retido por muito tempo levando à hipercalcificação. Objetivou-se relatar um caso clínico de retenção de ovos em jabuti. Foi avaliada uma fêmea adulta, 16 anos de idade, jabuti piranga (*Chelonoidis carbonaria*), mantida como animal de companhia. O atendimento clínico foi realizado no Setor de Animais Silvestres do Hospital Veterinária da UNOESTE. A suspeita de retenção de ovos foi estabelecida após anamnese e exame clínico. Houve o emprego de imagem radiográfica para o diagnóstico da retenção de ovos e análise da estrutura óssea geral. Os dados obtidos na avaliação radiográfica (presença de três ovos, sendo um malformado). Administrou-se gluconato de cálcio (100 mg/kg/SC) e após 60 minutos, aplicação de ocitocina (10 UI/Kg/IM), não havendo sucesso, optou-se por tratamento cirúrgico. Administrou-se morfina (4 mL, IM), cetamina (2 mL) + midazolam (4 mL), ambos IV e manutenção com isoflurano. Usando-se mini retifica e serra diamantada, realizou-se a plastrotomia dos escudos femoral e abdominal, durante o procedimento NaCl 0,9% foi usado para resfriar o plastrão. Em seguida, a secção do osso foi elevada para iniciar a celiotomia incidindo a membrana celomática e salpingotomia realizada para retirada dos ovos. Ao término, a cavidade foi lavada com NaCl 0,9%, a linha médio-ventral fechada com sutura de padrão contínuo com fio absorvível. O fragmento do plastrão foi limpo, posicionado, realizado cerclagem com fio de aço e selado com a aplicação de resina epóxi impermeável de polimerização rápida. Conclui-se que a anamnese, investigação clínica, aspectos radiográficos para observação do ovo, são úteis para o diagnóstico de retenção de ovos.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A PRÁTICA HOSPITALAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA E VOCACIONAL NA MEDICINA VETERINÁRIA	1339
CARACTERIZAÇÃO E RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ELABORAÇÃO DE DOCE DE LEITE DE OVELHA POR ACADÊMICOS DOS CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, CAMPUS BOTUCATU	1340
AÇÕES PROSPECTIVAS DA ESCOLA DE CAPATAZES NA CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA NA PECUÁRIA	1341

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

A PRÁTICA HOSPITALAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA E VOCACIONAL NA MEDICINA VETERINÁRIA.

WILMAR SACHETIN MARÇAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL
MATEUS FERNANDEZ DE ARAÚJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

No curso de Medicina Veterinária no Brasil o sistema acadêmico prevê a execução de atividades complementares, como estágios extracurriculares, projetos de ensino, pesquisa e extensão. Essas ferramentas proporcionam conhecimento de condutas e procedimentos frente a casuística clínica, promovendo aprimoramento em diagnóstico e terapêutica veterinária, sobretudo em animais de companhia. Para fortalecer o treinamento dos discentes no Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Londrina (UEL), criou-se em 2011 o Projeto Especial de Ensino denominado PROGRAMA PRÁTICA HOSPITALAR EM PRONTO SOCORRO DE MOLÉSTIAS INFECTOCONTAGIOSAS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS (PSMI). A logística prática encontra respaldo no expressivo número de atendimentos realizado no Hospital Veterinário (HV) da UEL, cujo plantão iniciou-se em 1993, funcionando ininterruptamente 24 horas por dia. Houve aprendizado prático aos alunos pela vivência ambulatorial de animais de companhia, além do aprimoramento vocacional. No campo pedagógico ampliou-se aspectos de ações preventivas na saúde pública, evitando-se as temíveis zoonoses. PROGRAD - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS MATSUDA PET VENCO SAÚDE ANIMAL Os alunos acompanham a rotina dos animais de companhia sob supervisão docente, realizando triagem dos casos, exames físicos, colheita de material biológico, auxílio nas prescrições medicamentosas e acompanhamento dos animais internados. Ainda prestam orientações higiênico-sanitárias aos proprietários, para proteção da saúde pública, vacinação e guarda responsável. Os participantes desenvolvem atividades nos períodos matutino, vespertino ou noturno, inclusive nas férias. Os resultados permitem visualizar importante participação acadêmica, com 112 acadêmicos, 03 bolsistas, 26 pós-graduandos, sendo 16 residentes e 10 mestrandos. Desde 2011 o Setor já atendeu 1154 cães, sendo Parvovirose e Cinomose as enfermidades mais evidentes, ocorrendo 986 internamentos, o que possibilitou expressivo número de cães enfermos para tratamento. Nos cães com Cinomose neurológica, as situações impõem condutas éticas e humanísticas. Discentes visualizam a realidade de uma enfermidade que se alastra em progressão geométrica, originando elevado número de animais em fase terminal de vida. Essa situação reforça a necessidade de mais políticas públicas para frear o desequilíbrio causado pelos abandonos desses animais. Em Londrina a estimativa é de haver 38 mil cães errantes.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

CARACTERIZAÇÃO E RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ELABORAÇÃO DE DOCE DE LEITE DE OVELHA POR ACADÊMICOS DOS CURSOS DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, CAMPUS BOTUCATU

ARIANE DANTAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
SIMONE BIAGIO CHIACCHIO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALINE APARECIDA DE OLIVEIRA MONTANHA – UNIV. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUIZ GUSTAVO BICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DIOGO WITTINGHAM DA SILVA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO - UFMT
LETÍCIA CHRISTINE FELICIAN LIMA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
BRUNA BIANCHI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
PRISCILA DONADELI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIA FERNANDA CORREIA SILVA CARREGA - FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA - FMVZ/ UNESP - BOTUCATU

O leite ovino comparado com o de vaca apresenta melhor valor nutricional e maior rendimento na produção de derivados, características essas muito interessantes para a industrial de lácteos. Assim, no intuito de estimular o aproveitamento alimentar do leite de ovelha, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência dos alunos dos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia Universidade Estadual Paulista (UNESP), integrantes do Grupo de Estudos de Caprinos e Ovinos (GECO) quanto a elaboração de doce de leite de ovelha e compartilhar a vivência do conhecimento teórico apreendido em sala de aula na atividade prática. Conclui-se que a atividade realizada representou uma forma importante de divulgação e incentivo da diversificação de produtos lácteos no meio acadêmico, bem como estimulou o estudo do aproveitamento alimentar do leite de ovelha. O trabalho foi realizado nas instalações da Unidade de Pesquisa em Produção de Leite Ovino da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Botucatu/SP. Para elaboração do doce foram gastos 10 litros de leite integral, produzido na própria unidade de pesquisa, 20% de açúcar cristal, que tem a função de conferir sabor e textura, além de ser a fonte mais barata de extrato seco no produto e ter capacidade para aumentar a viscosidade do produto final, além de 5 gramas de bicarbonato de sódio, que têm a função de neutralizar a acidez e favorecer a reação de Maillard. Durante a fervura o doce foi mantido sob agitação e quando apresentou textura de leite condensado, o aquecimento foi cessado. O produto apresentou boa cremosidade, sem cristais perceptíveis sensorialmente e com sabor não enjoativo e teve rendimento de 4,53 kg. As amostras do doce foram oferecidas durante evento organizado pela própria faculdade para apresentação dos grupos de estudos aos alunos recém matriculados nos cursos de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Botucatu/SP. A maioria dos alunos apresentaram boa aceitação e aprovação do doce, além de manifestarem grande interesse pelo produto.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

AÇÕES PROSPECTIVAS DA ESCOLA DE CAPATAZES NA CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA NA PECUÁRIA.

WILMAR SACHETIN MARÇAL - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL
MATEUS FERNANDEZ DE ARAÚJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Na rotina da pecuária brasileira, é imprescindível a qualificação da mão de obra rural, visando a capacitação dos atores envolvidos no manejo de bovinos. Os treinamentos de capatazes e encarregados da lida com o gado, permitem a exclusão de empirismo e a correção de vícios e crendices, incompatíveis com o bem-estar animal, evitando-se prejuízos na pecuária. O objetivo do projeto foi viabilizar ações educativas para atender demanda de encarregados rurais sem instrução técnica adequada no manejo de bovinos. Assim, em 2010 nasceu o Projeto de Extensão ESCOLA DE CAPATAZES, com as premissas de ensinamentos de manejo racional, abordagem semiológica dirigida, exercícios práticos em primeiros socorros e confecção de "farmacinha veterinária", para agir enquanto o veterinário não chega. Os ensinamentos melhoraram as ações dos participantes, agregando tópicos na lida com os animais, rendimento dos serviços e motivação pela educação. A avaliação se deu pela iniciativa, destreza e demonstração prática do aprendizado. PROEX - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL). DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UEL. MATSUDA AGRONEGÓCIO. LABOVET PRODUTOS VETERINÁRIOS. Os treinamentos gratuitos, foram realizados em fazendas colaboradoras em turno de 4 horas práticas por módulo. Nas atividades ocorreu breve exposição teórica para melhor integração entre os participantes, possibilitando ambiente sinérgico entre os participantes, evitando-se a silenciosa competição entre peões que sempre ocorrem na lida com animais. As turmas foram compostas por 10 (dez) participantes, que foram treinados de forma individualizada. Todos receberam certificado da ESCOLA DE CAPATAZES após os treinamentos. Os resultados, nos últimos anos foram significativos. As diretrizes da ESCOLA DE CAPATAZES já foram apresentadas para 4386 pessoas, em 29 palestras e três workshops em Sindicatos Rurais e Colégios Agrícolas, Universidades e Fazendas. Já foram realizados 27 cursos práticos para capatazes e 24 em Colégios de Agropecuária, compreendendo 18 municípios no Paraná, 7 em São Paulo, 1 em Mato Grosso e 1 em Santa Catarina. Pela metodologia e pedagogia vivenciadas, se reforçou a necessidade de produzir com sustentabilidade, permitindo uma pecuária bovina forte e competitiva. Nos treinamentos práticos foi possível esclarecer sobre produtos básicos de uma "farmacinha veterinária", evidenciando-se riscos de manuseio com produtos tóxicos, como carrapaticidas e bernicidas, salvaguardando a saúde pública.

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

ALTERNATIVAS NO CONTROLE QUÍMICO DO AEDES AEGYPTI: EFICÁCIA DE ENDECTOCIDAS CONTRA LARVAS DE CULICÍDEOS.....	1343
CARRAPATICIDAS E INSETICIDAS NO CONTROLE QUÍMICO DE TRIATOMÍNEOS.....	1344
DESEMPENHO, RENDIMENTO DE CARÇA E COMPORTAMENTO DE FRANGOS DE CORTE CRIADOS EM CAMA DE MARAVALHA OU AREIA.....	1345
FARINHA DE CARNE E OSSOS E BUTIRATO DE SÓDIO SOBRE O DESEMPENHO SEMANAL DE FRANGOS DE CORTE.....	1346
INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL SOBRE O DESEMPENHO PRODUTIVO E PERFIL HORMONAL DE CORDEIRAS CONFINADAS DURANTE A FASE DE CRESCIMENTO.....	1347
INGESTÃO PROLONGADA DE CHÁ BRANCO NOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE RATAS WISTAR.....	1348
LEVANTAMENTO DA FAUNA ACAROLÓGICA (ORDEM: IXODIDA) NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DOS PERDÕES, UTILIZANDO MÉTODOS DE CAPTURA DE CARRAPATOS DE VIDA LIVRE.....	1349
OCORRÊNCIA DE CRYPTOSPORIDIUM SPP. EM BEZERROS MANTIDOS SOB DOIS DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO.....	1350
TEMPERATURA POR INFRAVERMELHO DO ESCROTO E QUADRO SEMINAL EM TOUROS ADULTOS JOVENS E ADULTOS MADUROS DA RAÇA NELORE.....	1351

Medicina Veterinária

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

ALTERNATIVAS NO CONTROLE QUÍMICO DO Aedes Aegypti: EFICÁCIA DE ENDECTOCIDAS
CONTRA LARVAS DE CULICÍDEOS

WILLIAN MARINHO DOURADO COELHO - FACULDADE DE ENGENHARIA DE ILHA SOLTEIRA, UNESP
CLAUDIMIR COUTO JUNIOR - FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DE ANDRADINA - FCAA
VAMILTON ALVARES SANTARÉM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
WILMA APARECIDA STARKE BUZZETTI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Este trabalho tem o objetivo de avaliar a eficácia de produtos endectoparasiticidas no controle de larvas de *Aedes aegypti* e outros culicídeos. Os princípios ativos foram preparados conforme recomendações do fabricante, sendo aplicados em recipientes contendo larvas de culicídeos. A viabilidade larval foi verificada durante 24 horas. Estes mesmos produtos foram aplicados nos ambientes onde as larvas foram coletadas, sendo vistoriados diariamente durante 30 dias. Foi observado que 100% das larvas morreram em até cinco minutos. Nas áreas pulverizadas, não se observou presença de mosquitos adultos nas armadilhas luminosas nem de larvas nos criadouros por um período de até 30 dias, dependendo do produto utilizado, da incidência solar e da precipitação local. Concluiu-se que produtos utilizados rotineiramente em animais como endectoparasiticidas foram eficazes contra larvas de culicídeos, constituindo-se numa importante ferramenta para controle desses vetores, especialmente naqueles locais onde já ocorre resistência dos parasitos ao temephós.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina VeterináriaPoster

CARRAPATICIDAS E INSETICIDAS NO CONTROLE QUÍMICO DE TRIATOMÍNEOS

WILLIAN MARINHO DOURADO COELHO - FACULDADE DE ENGENHARIA DE ILHA SOLTEIRA, UNESP

EDILSON SILVA DE OLIVEIRA - FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DE ANDRADINA - FCAA

WILMA APARECIDA STARKE BUZETTI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP

Diversos trabalhos foram realizados ao longo da história do Brasil com o intuito de se controlar e erradicar os bichos barbeiros do ambiente habitado por seres humanos, incluindo a realização de controle químico com hexaclorociclohexanos. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a eficácia da acaricidas e inseticidas no controle de triatomíneos em municípios da região noroeste do Estado de São Paulo, Brasil. Foram capturados 94 triatomíneos com 81,91% (77/94) da espécie *T. sordida* e 18,08% (17/94) *P. megistus*. Os produtos a base de piretróides e imiprotrina associada a permetrina promoveram a morte 100% dos insetos em até 60 segundos. Observou-se que os produtos com maior taxa de letalidade também foram os que tiveram maior ação repelente. Os produtos a base de piretróide e citronela, imiprotrina associada a permetrina e a cipermetrina associada ao clorpirifós e citronelal repeliram os insetos por até 16 dias nos locais de aplicação. O amitraz demonstrou eficácia reduzida no controle destas duas espécies de parasitos. Pode-se concluir com estes resultados que diferentes produtos químicos foram eficazes no controle de triatomíneos em áreas rurais da região noroeste do estado de São Paulo, sendo estes produtos, em sua maioria, apresentados comercialmente como carrapaticidas e inseticidas.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

DESEMPENHO, RENDIMENTO DE CARÇAÇA E COMPORTAMENTO DE FRANGOS DE CORTE CRIADOS EM CAMA DE MARAVALHA OU AREIA

LILIAN FRANCISCO ARANTES DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NADIELE TAISE MASSARANDUBA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ISADORA DE ALMEIDA RUIZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ADRIELE DE SOUZA GOMES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA PAULA SOUZA COSTA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ANA FLAVIA GRILLO SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o desempenho, comportamento e características da carcaça de frangos de corte criados em cama de maravalha (CM) ou areia (CA). 120 pintos foram distribuídos em 2 tratamentos (CM e CA) com 6 repetições. O desempenho foi avaliado pelo consumo de ração, ganho de peso, conversão alimentar, viabilidade criatória e índice de eficiência produtiva. O comportamento por meio do etograma, do agrupamento de atividades e da habilidade de locomoção. O rendimento de carcaça, cortes comerciais, vísceras comestíveis e órgãos digestórios através do peso relativo (PR) ao peso das aves vivas. A criação em CA resultou em maior frequência de comportamentos ingestivos, exploratórios e agressivos e menor de repouso, menores frequências de problemas locomotores, maior rendimento de peito, maior PR de fígado, moela e intestino delgado. Concluiu-se que CA é uma alternativa viável para substituição da CM e aves criadas em CA são mais ativas. Palavras-chave: bem-estar animal, etograma, locomoção, sistema digestório, tipos de cama.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Poster

FARINHA DE CARNE E OSSOS E BUTIRATO DE SÓDIO SOBRE O DESEMPENHO SEMANAL DE
FRANGOS DE CORTE

LILIAN FRANCISCO ARANTES DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MELISSA DE JESUS BOSSO SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ARTHUR BENHUR BAGNARA RODRIGUES DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE
GIOVANNA NASCIMENTO SCATOLIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THAMIRES RODRIGUES CAVALHEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PAULA ALVES DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JHONY WILHER SANTANA GILIO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MATHEUS ROCHA RIBEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O objetivo desse trabalho foi avaliar a substituição parcial do farelo de soja por farinha de carne e ossos (FCO) e da suplementação com butirato de sódio (BS) sobre o desempenho de frangos de corte. Foram utilizados 140 pintos distribuídos em DIC em fatorial 2x2 (ausência e presença de BS x ausência e presença de FCO) com 5 repetições. O desempenho foi avaliado semanalmente por meio do consumo de ração (CR), ganho de peso (GP), conversão alimentar (CA) e viabilidade criatória (VC). De 1 a 14 dias e a utilização de FCO reduziu o CR e o GP, entretanto a inclusão de BS reverteu esses resultados. A inclusão de BS aumentou o CR e o GP de 1 a 7 e 1 a 42 dias. Concluiu-se que tanto a substituição do farelo de soja por FCO como a suplementação com BS são alternativas viáveis na alimentação de frangos de corte. UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Poster

INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL SOBRE O DESEMPENHO PRODUTIVO E PERFIL HORMONAL DE CORDEIRAS CONFINADAS DURANTE A FASE DE CRESCIMENTO

ARIANE DANTAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
EUNICE OBA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ROGÉRIO ANTONIO DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ANDRÉ MICHEL DE CASTILHOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
SONY DIMAS BICUDO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
LUANA DE CÁSSIA BICUDO - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
MARIA FERNANDA CORREIA SILVA CARREGA - FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA - FMVZ/ UNESP - BOTUCATU

O manejo nutricional interfere na produção hormonal refletindo na eficiência produtiva e reprodutiva dos animais. Assim, o objetivo foi avaliar o efeito da diferenciação alimentar na concentração plasmática hormonal de cordeiras durante a fase de crescimento. Utilizou-se 20 cordeiras da raça Bergamácia divididas em dois grupos (n= 10), mantidas confinadas recebendo dieta para obtenção de ganho de peso médio diário de 150g (tratamento Baixo) e 250g (tratamento Alto). A cada 14 dias realizou-se pesagem (kg), avaliação do escore de condição corporal (escala de 1 a 5) e colheitas de sangue a cada 28 dias para a determinação das concentrações plasmáticas da insulina ($\mu\text{IU/mL}$) e progesterona (ng/mL). As cordeiras do tratamento Alto apresentaram maior escore de condição corporal e concentrações plasmáticas de insulina, nas duas fases experimentais, contudo, os níveis plasmáticos de progesterona, não difeririam entre os grupos. Portanto, o manejo nutricional evidenciou a resposta hormonal de cordeiras confinadas em crescimento. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Poster

INGESTÃO PROLONGADA DE CHÁ BRANCO NOS PARÂMETROS HEMATOLÓGICOS DE RATAS
WISTAR

DEYVID PARREIRA VIEIRA - NENHUMA
SAMUEL APARECIDO FREIRE - NENHUMA
CYNTIA MONTEIRO DOS SANTOS - NENHUMA
ÉRICA SOLANGE CAETANO KIKUCHI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ALINE DE OLIVEIRA SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CALIÊ CASTILHO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CECÍLIA BRAGA LAPOSY - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROSA MARIA BARILLI NOGUEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUCIANA MACHADO GUABERTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROGERIO GIUFFRIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LILIAN FRANCISCO ARANTES DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
INES CRISTINA GIOMETTI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O chá branco é uma bebida saudável, porém este chá pode interferir em vários fatores de crescimento envolvidos no metabolismo. Portanto, este trabalho teve como objetivo verificar o efeito do consumo prolongado de chá branco nos parâmetros hematológicos de ratas Wistar. Foram utilizados dois grupos de ratas: controle (n=30) que recebeu água e o grupo que recebeu apenas chá branco para beber (n=30). O experimento teve duração de 3 meses, ao final de cada mês, 10 ratas de cada grupo eram eutanasiadas e o sangue dos animais colhido para hemograma e bioquímica sérica. A análise estatística foi a ANOVA seguida do teste de Tukey e Teste T, foram consideradas diferenças estatísticas quando $P < 0,05$. Não houve diferença estatística entre os grupos na contagem de células sanguíneas. Conclui-se que o chá branco não interfere nos parâmetros hematológicos de ratas Wistar. Ao apoio financeiro da FAPESP (processo número 2010/20100-1) e UNOESTE.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

LEVANTAMENTO DA FAUNA ACAROLÓGICA (ORDEM: IXODIDA) NO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DOS PERDÕES, UTILIZANDO MÉTODOS DE CAPTURA DE CARRAPATOS DE VIDA LIVRE

YURI FERREIRA VICENTINI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ISABELLA PEREIRA PESENATO - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE BRAGANÇA PAULISTA - FESB
LUÍS FLÁVIO DA SILVA COSTA - FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS DE BRAGANÇA PAULISTA - FESB
LILIAN FRANCISCO ARANTES DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O objetivo desse trabalho foi descrever a fauna acarológica (Ordem: Ixodida) no município de Bom Jesus dos Perdões, além de comparar dois métodos de captura em diferentes pontos e épocas de coleta. Para a captura foram utilizados o arraste de flanela e armadilha de gás carbônico. Realizaram-se seis coletas, uma das regiões era predominantemente de pasto seco e a outra alagada. Em geral 133 carrapatos foram coletados, destes 122 da espécie *Amblyomma sculptum* e 11 *Rhipicephalu sanguineus*. Do total, 54 estavam em estágio larval (40,6%) e o pico de captura foi em junho, 50 ninfas (37,5%) com pico em setembro e somente 29 eram adultos (21,8%) em outubro. Não houve diferença significativa entre os tipos de armadilhas e a quantidade de carrapatos capturada em ambos os pontos de coleta. Ambos os métodos de captura foram eficientes e os dois locais de coleta apresentaram fauna acarológica semelhantes.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Poster

OCORRÊNCIA DE *CRYPTOSPORIDIUM* SPP. EM BEZERROS MANTIDOS SOB DOIS DIFERENTES SISTEMAS DE MANEJO

WILLIAN MARINHO DOURADO COELHO - FACULDADE DE ENGENHARIA DE ILHA SOLTEIRA, UNESP
VAMILTON ALVARES SANTARÉM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
WILMA APARECIDA STARKE BUZZETTI - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
DANIEL ANDRADE DA SILVA - FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DE ANDRADINA - FCAA

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência de *Cryptosporidium* spp. em bezerros bovinos mantidos sob sistemas de manejo intensivo, extensivo e correlacionar a presença deste protozoário com a idade e consistência das fezes destes animais. Amostras fecais de 356 bezerros com até um ano de idade, machos e fêmeas, de diferentes raças, foram analisadas por meio das técnicas de Kinyoun modificado e de Sheather. Dos animais avaliados, 54,21% (193/356) eram destinados à bovinocultura de corte (sistema extensivo) e 45,78% (163/356) para a extração do leite (sistema intensivo). Presença de *Cryptosporidium* spp. foi observada em 7,58% (27/356) dos animais, sendo 2,07% (4/193) e 14,11% (23/163) em bezerros de corte e leite, respectivamente. Maior prevalência de oocistos foi observada em animais com idade inferior a 15 dias, com a presença de diarreia, considerada estatisticamente significativa. Através destes resultados podemos inferir que o manejo do gado foi um fator importante para a ocorrência deste parasito, sendo favorecida pelo sistema de criação intensivo adotado na produção de leite e ocorrendo predominantemente em animais com idade inferior a 15 dias, com manifestação de sinais clínicos de diarreia.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Medicina Veterinária

Comunicação oral

TEMPERATURA POR INFRAVERMELHO DO ESCROTO E QUADRO SEMINAL EM TOUROS ADULTOS
JOVENS E ADULTOS MADUROS DA RAÇA NELORE

CAMILA DUTRA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
MARCELO GEORGE MUNGAI CHACUR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
FELIPE RYDYGIER DE RUEDIGER - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - UNESP
ISAMARA BATATA ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
GUILHERME BASTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ROGERIO GIUFFRIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Objetivou-se estudar a termorregulação testicular com a termografia por infravermelho e as características do sêmen em touros adultos jovens e adultos maduros da raça Nelore, criados extensivamente. Foram utilizados 80 touros Nelore, divididos em dois grupos: adultos jovens G1 (n=38), idade entre 24 e 48 meses; e adultos maduros G2 (n=42), idade entre 72 e 108 meses. As temperaturas da superfície do escroto foram mensuradas com termografia por infravermelho e após, realizou-se a colheita de sêmen por eletroejaculação. Não houve diferença ($P > 0,05$) entre os grupos G1 e G2, para as temperaturas da bolsa escrotal, mas houve diferença ($P < 0,05$) entre as temperaturas do cordão espermático, testículo e cauda do epidídimo nos dois grupos. Os touros apresentaram-se aptos para a monta natural após a avaliação andrológica. Conclui-se que a termorregulação escrotal é similar em touros adultos jovens e touros adultos maduros, esta não sendo influenciada pela idade. Recomenda-se a termografia digital por infravermelho como exame complementar ao exame andrológico para avaliar a termorregulação escrotal na seleção de touros adultos jovens e touros adultos maduros, antes do início da estação de monta. CNPq
